

Assembleia Municipal

---N.º 04/2025 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE ONZE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.-----

---Aos onze dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, nesta cidade de Vila Nova de Famalicão, reuniu extraordinariamente, no seu Salão Nobre, a Assembleia Municipal deste concelho, com a seguinte: -----

-----ORDEM DE TRABALHOS-----

---PRIMEIRO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE AUTORIZAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO DO CONTRATO DE CONCESSÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO – COMPLEXO DESPORTIVO E EMPRESARIAL, ATRAVÉS DE CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, ADOTADO AO ABRIGO DOS ARTIGOS 16.º, N.º 1, ALÍNEA C), 19.º, ALÍNEA A), ARTIGO 31.º N.1 E 130.º E SEGUINTE DO CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS (CCP) COM FINANCIAMENTO, CONCEÇÃO, PROJETO, CONSTRUÇÃO, CONSERVAÇÃO E EXPLORAÇÃO, A INSTALAR NOS PRÉDIOS MELHOR IDENTIFICADOS SUPRA E NO CADERNO DE ENCARGOS. TUDO NOS TERMOS DA RESPECTIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

---SEGUNDO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE AJUSTE DIRETO, PARA AQUISIÇÃO DE ALUGUER DE SOM, LUZ E PALCOS, PARA APOIO EXTERNO A ATIVIDADES DE INTERESSE MUNICIPAL E APOIO DE ATIVIDADES DO MUNICÍPIO - TIPO 1, E AUTORIZAR A NECESSÁRIA E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL, ATÉ AO VALOR DE 225.000,00 € (DUZENTOS E VINTE E CINCO MIL EUROS), ACRESCIDOS DE IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR, AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA B), DO N.º 1, DO ARTIGO 18.º,

Assembleia Municipal

DO DECRETO-LEI N.º 197/99, DE 8 DE JUNHO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----

---**TERCEIRO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE AJUSTE DIRETO, PARA AQUISIÇÃO DE ALUGUER DE SOM, LUZ E PALCOS, PARA APOIO EXTERNO A ATIVIDADES DE INTERESSE MUNICIPAL E APOIO DE ATIVIDADES DO MUNICÍPIO - TIPO 2, E AUTORIZAR A NECESSÁRIA E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL, ATÉ AO VALOR DE 209.000,00 € (DUZENTOS E NOVE MIL EUROS), ACRESCIDOS DE IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR, AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA B), DO N.º 1, DO ARTIGO 18.º, DO DECRETO-LEI N.º 197/99, DE 8 DE JUNHO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----

---**QUARTO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DA DESVINCULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PESSOAS COLETIVAS DE DIREITO PRIVADO DA ÁREA DA EDUCAÇÃO, COM A PERDA DA QUALIDADE DE ASSOCIADO OU COOPERADOR DAS SEGUINTE ENTIDADES: -----

---**QUATRO PONTO UM** - ASSOCIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO VALE DO AVE, ENTIDADE PROPRIETÁRIA DA FORAVE;-----

---**QUATRO PONTO DOIS** - COOPERATIVA DE ENSINO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, ENTIDADE PROPRIETÁRIA DA CIOR;-----

---**QUATRO PONTO TRÊS** - ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO DAS ARTES E MÚSICA DO VALE DO AVE, ENTIDADE PROPRIETÁRIA DA ARTAVE. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----

Assembleia Municipal

---QUINTO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DO REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO DA VILA - RESIDÊNCIA DE ESTUDANTES DE VILA NOVA DE FAMALICÃO - FIM DE PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA, NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS PREVISTOS NA ALÍNEA K), DO Nº 1, DO ARTIGO 33º, E NA ALÍNEA G), DO Nº 1, DO ARTIGO 25º, AMBOS DO ANEXO I À LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO NA SUA ATUAL REDAÇÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----

---SEXTO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATUALIZAÇÃO DE VALORES E CELEBRAÇÃO DO NOVO AUTO DE TRANSFERÊNCIAS DE COMPETÊNCIAS PARA O ANO DE 2026 - DGAL. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) --

---SÉTIMO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS FREGUESIAS, E AUTORIZAR A ASSUNÇÃO DOS COMPROMISSOS RESULTANTES DAS MINUTAS DOS “CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS”, PARA O ANO DE 2025, DE TRANSFERÊNCIA: -----

---ALÍNEA A) PARA A FREGUESIA DE BRUFE, ATÉ AO MONTANTE DE 125.281,93 EUROS, PARA AS OBRAS DE ARRANJOS EXTERIORES NA RUA ANTÓNIO JOSÉ FARIA BRANDÃO (CM 1443);-----

---ALÍNEA B) - PARA A FREGUESIA DE CASTELÕES, ATÉ AO MONTANTE DE 155.901,18 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA PADRE FONSECA E CASTRO (CM 1500);-----

Assembleia Municipal

---**ALÍNEA C)** - PARA A FREGUESIA DE CRUZ, ATÉ AO MONTANTE DE 27.258,00 EUROS, PARA AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA REDE DE ÁGUAS RESIDUAIS NA RUA DA PONTE E RUA DA AGRICULTURA; -----

---**ALÍNEA D)** - PARA A FREGUESIA DO DELÃES, ATÉ AO MONTANTE DE 23.365,00 EUROS, PARA AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA REDE DE ÁGUAS RESIDUAIS NA RUA DE CARREZEDO E RUA DO PICO A QUELHA; -----

---**ALÍNEA E)** - PARA A FREGUESIA DE FRADELOS, ATÉ AO MONTANTE DE 66.641,80 EUROS, PARA A OBRA DE CONSTRUÇÃO DA REDE DE ÁGUAS RESIDUAIS NA URBANIZAÇÃO ALDEIA NOVA, RUA DA PORTELA E RUA ANJO DO PINHAL; -----

---**ALÍNEA F)** - PARA A FREGUESIA DE FRADELOS, ATÉ AO MONTANTE DE 122.190,44 EUROS, PARA A OBRA DE REQUALIFICAÇÃO DA RUA DE SAPUGAL (CM 1454); -----

---**ALÍNEA G)** - PARA A FREGUESIA DE GAVIÃO, ATÉ AO MONTANTE DE 39.702,28 EUROS, PARA A OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA CONCORDÂNCIA ENTRE A RUA DE QUEIRÃO COM A RUA DA AGRA (CM 1482); -----

---**ALÍNEA H)** - PARA A FREGUESIA DE JOANE, ATÉ AO MONTANTE DE 56.494,62 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA DA TORRE (CM 1491-1); -----

---**ALÍNEA I)** - PARA A FREGUESIA DE JOANE, ATÉ AO MONTANTE DE 65.989,29 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA DO SOUTO (CM 1492-1); -----

---**ALÍNEA J)** - PARA A FREGUESIA DO LOURO, ATÉ AO MONTANTE DE 24.284,60 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA JOAQUIM CAMPOS (CM 1438); -----

Assembleia Municipal

---**ALÍNEA K**) - PARA A FREGUESIA DO LOUSADO, ATÉ AO MONTANTE DE 36.020,23 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA FONTE DOS CASTANHEIROS (CM 1469-1); -----

---**ALÍNEA L**) - PARA A FREGUESIA DO LOUSADO, ATÉ AO MONTANTE DE 67.940,36 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA DESEMBARGADOR COSTA REIS E ANTÓNIO FONSECA (CM 1469);-----

---**ALÍNEA M**) - PARA A FREGUESIA DE OLIVEIRA STA. MARIA, ATÉ AO MONTANTE DE 157.743,38 EUROS, PARA AS OBRAS DE BENEFICIAÇÃO DA AV. 25 DE ABRIL (EM 574);-----

---**N**) PARA A FREGUESIA DE OLIVEIRA S. MATEUS, ATÉ AO MONTANTE DE 52.334,32 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA SALGADO LOBO (CM 1535); -----

---**ALÍNEA O**) - PARA A FREGUESIA DE RIBEIRÃO, ATÉ AO MONTANTE DE 40.260,43 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO E PASSEIOS NA RUA DE CABINDA (CM 1463-3);-----

---**ALÍNEA P**) - PARA A FREGUESIA DE RIBEIRÃO, ATÉ AO MONTANTE DE 158.685,89 EUROS, PARA AS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA RUA DAS LÁGRIMAS, TROÇO ENTRE A RUA DA CEREJEIRA E RUA DO ROSÁRIO (CM 1463-1); -----

---**ALÍNEA Q**) - PARA A FREGUESIA DE RIBEIRÃO, ATÉ AO MONTANTE DE 156.731,28 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA CENTRAL DA CANDEEIRA (CM 1465) - (156.731,28 EUROS); -----

---**ALÍNEA R**) - PARA A FREGUESIA DE VERMOIM, ATÉ AO MONTANTE DE 71.881,14 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA AV. SÃO JOSÉ DO MONTE (CM 1503-1); -----

---**ALÍNEA S)** - PARA A FREGUESIA DE VERMOIM, ATÉ AO MONTANTE DE 61.905,11 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA DE VINHÓ (CM 1504);-----

---**ALÍNEA T)** - PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE AVIDOS E LAGOA, ATÉ AO MONTANTE DE 39.150,10 EUROS, PARA AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA REDE DE ÁGUAS RESIDUAIS NA RUA DA QUELHA, LAGOA; -----

---**ALÍNEA U)** - PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE ARNOSO (ARNOSO STA. MARIA E ARNOSO STA. EULÁLIA) E SEZURES, ATÉ AO MONTANTE DE 149.516,71 EUROS, PARA AS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA RUA DR. ANTERO MARTINS, LARGO NOSSA SR.^a DO FASTIO E RUA ENG.º PINHEIRO BRAGA (CM 1435), ARNOSO STA. EULÁLIA; -----

---**ALÍNEA V)** - PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE ARNOSO (ARNOSO STA. MARIA E ARNOSO STA. EULÁLIA) E SEZURES, ATÉ AO MONTANTE DE 105.507,97 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA DE CODEÇOSO (CM 1304), ARNOSO STA. MARIA;-----

---**ALÍNEA W)** - PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE ARNOSO (ARNOSO STA. MARIA E ARNOSO STA. EULÁLIA) E SEZURES, ATÉ AO MONTANTE DE 115.664,22 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA JOAQUIM BRAGA BASTOS (CM 1303), ARNOSO STA. EULÁLIA; -----

---**ALÍNEA X)** - PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE LEMENHE, MOUQUIM E JESUFREI, ATÉ AO MONTANTE DE 16.330,00 EUROS, PARA AS OBRAS DE REPARAÇÃO DA REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS NA RUA DE CASTELHANA, MOUQUIM; -----

Assembleia Municipal

---ALÍNEA Y) - PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE LEMENHE, MOUQUIM E JESUFREI, ATÉ AO MONTANTE DE 38.000,00 EUROS, PARA AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA REDE DE ÁGUAS RESIDUAIS NA RUA DE LIJÓ, LEMENHE:

---ALÍNEA Z) - PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE LEMENHE, MOUQUIM E JESUFREI, ATÉ AO MONTANTE DE 68.839,75 EUROS, PARA AS OBRAS DE REPAVIMENTAÇÃO DA RUA DA GANDRA (CM 1439), MOUQUIM; -----

---ALÍNEA AA) - PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE LEMENHE, MOUQUIM E JESUFREI, ATÉ AO MONTANTE DE 103.814,21 EUROS, PARA AS OBRAS DE REPAVIMENTAÇÃO DAS RUAS DA CASTANHEIRA E DO TARRIO, MOUQUIM;

---ALÍNEA BB) - PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE SEIDE, ATÉ AO MONTANTE DE 29.520,62 EUROS, PARA AS OBRAS DE ARRANJO URBANÍSTICO NO LOTE N.º 15 DA URBANIZAÇÃO DA IGREJA, CONFRONTANTE DOM A RUA DAS CASAS NOVAS (CM 1507), SEIDE S. PAIO;

---ALÍNEA CC) - PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE SEIDE, ATÉ AO MONTANTE DE 20.572,24 EUROS, PARA O PROJETO ELÉTRICO PARA A REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE DA AGRINHA, SEIDE S. PAIO; -----

---ALÍNEA DD) - PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE SEIDE, ATÉ AO MONTANTE DE 11.067,99 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA JOSÉ JOAQUIM SOUSA GUIMARÃES (EM 573-3), SEIDE S. MIGUEL. -----

---TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

---A Mesa, presidida por Manuel João Fernandes Nascimento e secretariada por Susana Patrícia Silva Ferreira e Rui Miguel Pereira dos Santos, verificou a existência de “quórum” e assinalou as seguintes presenças e faltas: -----

---ANA ISABEL MACEDO FALCÃO FERNANDES-----

---ANTÓNIO AFONSO ARAÚJO REBELO-----

Assembleia Municipal



---ANTÓNIO EMÍDIO BRANDÃO DE PINHO -----
---ANTÓNIO FRANCISCO COSTA OLIVEIRA -----
---ANTÓNIO JORGE VIEIRA AMARAL -----
---ANTÓNIO JOSÉ DINIS PEREIRA -----
---ANTÓNIO MANUEL CARVALHO GOMES -----
---ARMINDO FERNANDES GOMES -----
---ARMINDO MANUEL SAMPAIO MOURÃO -----
---ARTUR JORGE SAMPAIO FERNANDES DA SILVA -----
---BERNARDINO GOMES MARTINS -----
---BRUNO JOAQUIM TORRES PINHEIRO CUNHA -----
---BUNA JOÃO ALMEIDA RIBEIRO -----
---CARLOS ALBERTO COSTA FERNANDES -----
---CARLOS ALBERTO COSTA GOMES -----
---CARMEM RODRIGUES ARAÚJO -----
---CECÍLIA MARIA CARVALHO MARTINS -----
---CLÁUDIA ISABEL NOGUEIRA ARAÚJO -----
---CLÁUDIO JOSÉ MONTEIRO CADEIA -----
---DANIELA FILIPA MACHADO TORRES -----
---ELISA MARIA DOMINGUES DA COSTA -----
---ELSA CRISTINA SALGADO LOPES -----
---FÁTIMA SANDRA SILVA MARTINS ARAÚJO -----
---FERNANDO JORGE FERREIRA SILVA -----
---FIRMINO VILA VERDE COSTA -----
---FRANCISCO JOSÉ NOGUEIRA GONÇALVES -----
---FRANCISCO RODRIGUES SÁ -----

Assembleia Municipal



---GERMANO ANTÓNIO SILVA ARAÚJO-----
---JOANA GOMES FERNANDES -----
---JOÃO PEDRO RODRIGUES FONSECA CASTRO -----
---JORGE JOAQUIM DOMINGUES COSTA -----
---JORGE PAULO SILVA OLIVEIRA-----
---JOSÉ CARLOS SILVA LIMA -----
---JOSÉ FERNANDES PEREIRA -----
---JOSÉ JOAQUIM OLIVEIRA MACHADO -----
---JOSÉ JOAQUIM SOUSA GONÇALVES PEREIRA -----
---JOSÉ LUÍS SAMPAIO ALVES-----
---JUDITE CELESTE RIBEIRO COSTA -----
---LAURINDA DA COSTA MACIEL-----
---LEONEL AGOSTINHO AZEVEDO ROCHA -----
---LILIANA MARIA MARQUES RIBEIRO -----
---LUCA CARNEIRO PINHAL -----
---LUÍS ÂNGELO RODRIGUES OLIVEIRA -----
---LUÍS ANTÓNIO FERREIRA MIRANDA DA SILVA -----
---LUÍS MANUEL FERREIRA BARREIRAS -----
---MANUEL ANTÓNIO MOREIRA DA SILVA-----
---MANUEL FRANCISCO CARVALHO OLIVEIRA -----
---MANUEL JOÃO FERNANDES NASCIMENTO -----
---MANUEL JOAQUIM FARIA SILVA -----
---MANUEL LIMA SOARES -----
---MANUEL NOVAIS OLIVEIRA-----
---MANUEL SILVA ALVES-----

Assembleia Municipal

---MARIA ESTELA SÁ VELOSO CARDONA -----

---MÓNICA ANDREIA MOREIRA AZEVEDO FARIA -----

---PAULA MARIA RODRIGUES COSTA AZEVEDO -----

---PAULO CÉSAR GONÇALVES MARINHO PINTO-----

---PAULO JORGE BARBOSA OLIVEIRA-----

---PEDRO JORGE SOUSA SANTOS-----

---RICARDO GABRIEL MENDES VALE-----

---RICARDO JOSÉ MESQUITA CARVALHO COSTA -----

---RICARDO MIGUEL REGO MESQUITA-----

---RUI MANUEL GUIMARÃES RODRIGUES -----

---RUI MANUEL MATOS CARVALHO -----

---RUI MIGUEL ARAÚJO CARVALHO -----

---RUI MIGUEL PEREIRA DOS SANTOS-----

---RUI PEDRO PACHECO ALVES-----

---SUSANA PATRÍCIA SILVA FERREIRA -----

---TÂNIA DANIELA CARVALHO SILVA -----

---TOMÁS MANUEL CUNHA E SOUSA -----

---Verificado o quórum deu-se início à sessão: -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO** – Sendo uma sessão extraordinária não há período antes da ordem do dia. No entanto, ao abrigo da alteração regimental do dia 29 de novembro, artigos 45º e 59º, deu entrada nesta Mesa um voto de pesar pelo falecimento de Álvaro Azevedo, nosso colega, que cujo decesso ocorreu no mês de março, pelo que o voto é aceite pela Mesa, naturalmente, e é dada a palavra a alguém do Partido Socialista para o apresentar. -----

Assembleia Municipal

---SANDRA ARAÚJO (PS) - VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE ÁLVARO AZEVEDO. -----

---No passado dia 11 de março, foi com pesar que o Grupo Municipal do Partido Socialista, recebeu a triste notícia do falecimento de Álvaro Azevedo, aos 62 anos, residente na freguesia de Oliveira Santa Maria. -----

---Foi candidato à Junta de Freguesia de Oliveira Santa Maria, no ano 2017, tendo sido eleito membro da Assembleia de Freguesia. Foi também deputado desta Assembleia Municipal.-----

---Álvaro Azevedo foi um militante comprometido com os ideais de justiça social, igualdade e democracia. Ao longo de sua trajetória, dedicou-se à construção de uma sociedade mais justa, sempre pautado pelo diálogo, pela ética e pelo compromisso com as causas. -----

---Foi uma pessoa de notável caráter, cujo legado de luta por uma sociedade mais justa e solidária é motivo de orgulho para todos os que com ele caminharam. A sua partida deixa uma lacuna irreparável, não apenas entre seus familiares e amigos, mas também em todos aqueles que tiveram o privilégio de conviver com ele. Álvaro Azevedo é assim reconhecido como um homem de bem e um amigo do seu amigo.-----

Pelo seu percurso e exemplo de vida, propõe-se que a Assembleia Municipal delibere: -

1 - Aprovar o Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Álvaro Azevedo; -----

2 - Apresentar as condolências e a solidariedade institucional à família.-----

---O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO – A Mesa fixará agora uma grelha de 3 minutos para que se algum dos Senhores Deputados pretender usar da palavra o possa fazer. -----

---JORGE PAULO OLIVEIRA (PSD) – A dor, ou melhor dizendo, a despedida é sempre dor – já dizia William Shakespeare no famoso “Romeu e Julieta” – só que esta

Assembleia Municipal

não é uma despedida com dor doce. É uma despedida com dor amarga. Uma pessoa quando se despede de nós fisicamente deixa-nos de facto uma dor profunda, sobretudo quando é uma pessoa que nós consideramos, uma pessoa com quem nós convivemos, e nós tivemos oportunidade de conviver com o Álvaro durante este mandato, nesta mesma sala. Outros tiveram oportunidade de conviver de uma forma mais intensa. E, por isso, neste momento de dor, que é de dor enorme, nós queríamos deixar naturalmente uma palavra de solidariedade, de amizade para com o Partido Socialista, desde logo, mas sobretudo para com a família de Álvaro Azevedo e os amigos de Álvaro Azevedo. -----

---O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO – Eu queria só dirigir umas breves palavras a todas as Senhoras e Senhores Deputados, relativamente ao Senhor Deputado Álvaro Azevedo. -----

---O Senhor Deputado Álvaro Azevedo era Deputado no grupo municipal do Partido Socialista, todos o conhecíamos muito bem. -----

---O voto do Partido Socialista representa muito daquilo que todos pensávamos do Álvaro Azevedo. Era um homem de bem e um amigo do seu amigo. Como disse o Senhor Deputado Jorge Paulo Oliveira, alguns tiveram a oportunidade e a felicidade de conviver com ele mais de perto do que outros. Ainda assim, o Senhor Deputado Álvaro Azevedo era alguém que dedicou grande parte do seu tempo ao serviço público, à causa nobre do serviço público, fê-lo com convicção, fê-lo com lisura, fê-lo com todo o respeito por todos os colegas, todas as Senhoras e Senhores Deputados, por mim também pessoalmente fez questão de falar comigo uma ou outra vez com toda a elevação, com amizade até. E daí que a notícia da sua perda tenha sido para mim uma consternação. -----

---Quero aproveitar esta ocasião para fazer publicamente aquilo que ainda não tive oportunidade de fazer, de dirigir os meus sentimentos e as minhas condolências à família, que é obviamente quem mais sofre com a sua perda e com a sua ausência. Dedicar uma

Assembleia Municipal

palavra de solidariedade e sentimentos também ao grupo municipal do Partido Socialista, na pessoa do seu líder, o Senhor Deputado Jorge Costa, às Senhoras e Senhores Vereadores do Partido Socialista, a todo o Partido Socialista de Vila Nova de Famalicão e a todas as Senhoras e Senhores Deputados e Presidentes de Junta que tiveram, como eu, oportunidade de conviver durante este tempo com o Senhor Deputado Álvaro Azevedo. É uma perda para todos. Infelizmente a vida é assim, comporta-se desta forma, uma forma que ninguém espera. Temos que saber lidar com isto. E, portanto, muita força a todos e disponham naquilo que eu possa ser útil.-----

---Proponho assim fazermos a votação e aprovado que seja o voto cumprirmos um minuto de silêncio pelo Álvaro Azevedo. -----

---POSTO À VOTAÇÃO O VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE ÁLVARO AZEVEDO, APRESENTADO PELO GRUPO MUNICIPAL DO PS, FOI O MESMO APROVADO POR UNANIMIDADE. -----

---Cumriu-se um minuto de silêncio pelo Senhor Deputado, Álvaro Azevedo.-----

-----ORDEM DE TRABALHOS -----

---PRIMEIRO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE AUTORIZAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO DO CONTRATO DE CONCESSÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO – COMPLEXO DESPORTIVO E EMPRESARIAL, ATRAVÉS DE CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, ADOTADO AO ABRIGO DOS ARTIGOS 16.º, N.º 1, ALÍNEA C), 19.º, ALÍNEA A), ARTIGO 31.º N.1 E 130.º E SEGUINTE DO CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS (CCP) COM

Assembleia Municipal

FINANCIAMENTO, CONCEÇÃO, PROJETO, CONSTRUÇÃO, CONSERVAÇÃO E EXPLORAÇÃO, A INSTALAR NOS PRÉDIOS MELHOR IDENTIFICADOS SUPRA E NO CADERNO DE ENCARGOS. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----

---O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS --

Relativamente a esta proposta, é um assunto que tem a ver com o Estádio Municipal de Vila Nova de Famalicão. É uma matéria que já foi devidamente debatida, trazida para o espaço público. Eu próprio há mais de um ano já fiz saber qual era o caminho que iríamos percorrer por forma a que nós pudéssemos concretizar um grande anseio, uma grande ambição, diria mais, um grande sonho para Famalicão, que é termos um estádio municipal proporcional aos pergaminhos do desporto em Famalicão e sobretudo à dinâmica do concelho de Vila Nova de Famalicão. Mesmo é dizer, à dinâmica e à força dos famalicenses. -----

---E, visando esse objetivo e essa ambição, foi desenvolvido um percurso cujo resultado é este que aqui está, que se trata do segundo passo formal por forma a que nós possamos abrir o concurso público para a concessão, execução e exploração do estádio municipal, bem como a área ou as áreas adjacentes para o complexo empresarial, conforme está aqui na respetiva proposta, como é sabido, é um documento complexo, pelo que me dizem, é único em Portugal, por isso também a complexidade que ele apresenta, nomeadamente, desde logo, uma complexidade jurídica, uma complexidade económica e também urbanística, por forma a que depois ele se possa passar no crivo do Tribunal de Contas e, portanto, tem que cumprir toda a legislação vigente e é isso que está aqui também vertido.

---No mais é sustentado em alguns pilares que já referi múltiplas vezes ao longo deste tempo, que se tratam de pilares que se consubstanciam na permanência do estado no local. Portanto, o local do estádio é na cidade, como é sabido, outro que os construídos fora de

Assembleia Municipal

cidade já o querem demolir para desenvolver outros nas cidades, para que haja aqui uma relação entre o estado e o complexo empresarial e a cidade e que haja aqui uma mais valia recíproca por forma a que a cidade de Famalicão beneficie também desta obra.-----

---Não comprometer as gerações futuras, como é sabido, era um pilar basilar que não podíamos ultrapassar. Portanto, a figura jurídica da concessão vem trazer e permitir que não haja este comprometimento para as gerações futuras de dezenas de milhões de euros, como é sabido.-----

---A arquitetura impactante era uma das grandes ambições que temos para aquele local, para o resto da cidade, para o concelho, como é sabido, o espaço público, seja por via das obras de natureza pública, mas também privadas, é fácil de percebermos todos que temos arquitetura em Famalicão, ao contrário do que havia no passado mais longínquo. E ali tem que ser também uma arquitetura impactante e também está aqui vertida desde logo no critério de avaliação que é forte para que haja aqui uma arquitetura impactante.

---E depois, como é sabido também, havia outro pilar do estacionamento que também queremos para este local. No mais, o estádio tem que cumprir um programa funcional aprovado desde logo pela Liga de Portugal, porque sem isso, obviamente, os estádios não são homologados. E aquele estádio será sempre de natureza municipal, ou seja, a propriedade será sempre municipal e é para o Futebol Clube de Famalicão e para mais nenhum clube.-----

---**TÂNIA SILVA (CDU)** – Desde já pedir desculpa por não estar tão maravilhada com esta proposta como o Senhor Presidente, até porque na apreciação apresentada por este executivo, a CDU expressa desde já o seu voto contra esta iniciativa cujo carácter inusitado desvenda o seu propósito propagandístico.-----

---As posições da CDU em matéria de promoção da atividade desportiva passam e passaram sempre pelo reconhecimento de que ao município cabe a promoção e a

Assembleia Municipal

manutenção das infraestruturas adequadas à prática desportiva pelos cidadãos. E foram muitas as sugestões e propostas da CDU para que o município adotasse uma política de desenvolvimento territorial apoiada no aproveitamento consequente das suas infraestruturas municipais, entre elas as infraestruturas desportivas.-----

---Infelizmente, de forma sistemática, o executivo PSD ou PSD/CDS nos últimos 24 anos foram incapazes de demonstrar algum interesse no estado de degradação das várias infraestruturas municipais, entre elas o estádio municipal, que agora serve de desculpa para mais uma ação de propaganda deste executivo. E essa é mesmo a justificação mais plausível na medida em que o que nos é proposto tem tanto de irracional como de hipócrita.-----

---É irracional porque pretende convencer-nos que é perfeitamente normal tomar uma decisão desta natureza numa altura em que não há data prevista para acabar o processo de revisão do PDM. Ou seja, vamos agora encetar um processo de adjudicação que poderá ser afetado pela revisão do PDM que agora está em curso. Que lógica tem isto? -----

---E é hipócrita porque apresenta-nos uma análise dos problemas e debilidades do estádio municipal que, em vez de envergonhar o legado de governação PSD/CDS serve de mote para a promoção da agenda deste executivo.-----

---A CDU considera que mesmo sendo improvável a concretização da proposta aqui em discussão, ela não é certamente uma bala de prata para muitos problemas que a proposta aqui hoje apresentada identifica no funcionamento do nosso município.-----

---Se este município constata que o aumento populacional elencado na proposta gera pressões na habitação e nos serviços, e se a isso adicionarmos o acréscimo global do custo de vida e o valor médio dos salários auferidos pelos trabalhadores, o que se deve concluir é que isso constitui um contexto social hostil a quem vive do trabalho e a quem vive do seu salário. E desse ponto de vista da inversão desse contexto, a proposta aqui hoje

Assembleia Municipal

apresentada não pode ser encarada como sendo uma resposta consciente a qualquer um destes problemas evidenciados. É, como sugerimos anteriormente, apenas um sinal claro de que entramos oficialmente em tempo de campanha. -----

---**JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA)** - Algumas considerações, Senhor Presidente de Câmara, alguns alertas e uma tomada de posição cautelosa sobre o assunto. Sabemos que para já é só um concurso com publicidade internacional e, portanto, nesta altura será precoce e até precipitado uma análise mais aprofunda e nem tão pouco poderá ser um argumento eleitoral porque estamos numa fase muito preliminar. E vamos ver se aparece alguém! -----

---Em 2018, se bem se lembra, com o Presidente Paulo Cunha, seu antecessor, e o Senhor Presidente já como vereador, vinha explanado nos vários jornais nacionais, o Público e outros jornais nacionais: “Câmara investe oito milhões para ter um estádio de “primeira”. E depois dizia o seguinte: “vai custar oito milhões de euros, com financiamento integral do orçamento municipal. Prestes a lançar o concurso, espera iniciar a requalificação no próximo ano e concluí-la em 2021. A intervenção vai estender-se por três anos, para permitir ao FC Famalicão que continue a jogar naquele recinto em simultâneo com as obras.” Estamos em 2025 a montanha nem sequer pariu um rato. Era um modelo como outro qualquer que iria certamente para discussão. -----

---Dirijo-me, portanto, a esta Assembleia como famalicense de gema, adepto fervoroso do futebol, adepto do Famalicão, quer na primeira divisão quer na segunda, quer na terceira, em todos os momentos, eleito, não eleito, conhecido, não conhecido. E, portanto, mas sobretudo alguém que tem consciência social. -----

---A requalificação do estádio municipal é de facto uma necessidade premente desde há vários anos, uma opinião partilhada por uma larga maioria dos famalicenses. -----

Assembleia Municipal

---Compete-me nesta altura, que é um período de muitas intenções e às vezes de poucas realizações, até porque até às eleições autárquicas, como sabem, nada se fará, compete-me aqui trazer aqui alguns dados que me parecem relevantes. -----

---O Futebol SAD Famalicão faturou 95,2 milhões de euros nos últimos cinco anos.----

---Na época 2023/2024, a SAD teve um resultado líquido positivo de 8.300.000 euros. O clube propôs-se aplicar este resultado em resultados transitados.-----

---O Quantum Pacific Management detém 85% da SAD Futebol Clube de Famalicão. O beneficiário efetivo é Idan Ofer, como sabe, já o conheceu com certeza, um investidor israelita. Ou seja, chamo a vossa atenção para a palavra “investidor”, que tem como objetivo final, com a toda legitimidade, o lucro. O mercado, seja ele futebolístico, ou qualquer outro tem flutuações e uma grande dose de imprevisibilidade. -----

---Vejam por exemplo, o caso aqui bem perto do Aves. Lembra-se com certeza o que aconteceu em Vila das Aves. -----

---Neste momento a SAD Famalicão, é um entreposto de jogadores, uma espécie de barriga de aluguer, cujo modelo, de facto, é verdade, tenho que o reconhecer, permite estarmos a competir ao mais alto nível, ainda que haja uma faixa considerável de pessoas que afirmam, entre outras coisas, que a nossa identidade foi sonogada. Mas é o que temos nos tempos atuais e são contas até para outro rosário. -----

---Senhor Presidente, há uma série de dúvidas que subsistem e que ainda não foram suficientemente clarificadas.-----

---Diz Vossa Excelência numa das muitas declarações em cerimónias com pompa e muita circunstância, “sem envolver financiamento municipal e sem hipotecar o futuro das gerações vindouras”. Portanto um modelo diametralmente oposto aquele que preconizava Paulo Cunha. -----

Assembleia Municipal

---Gostaria nesta altura de perguntar, não só ao Senhor Presidente de Câmara que é candidato às próximas autárquicas, mas também a todos os outros candidatos:-----

---Se estão em condições de garantir que a Câmara Municipal não vai investir um único tostão do orçamento municipal? -----

---**RICARDO VALE (PS)** - O Partido Socialista é naturalmente a favor da requalificação do estádio, da zona. Entendemos que o projeto Desportivo do Futebol Clube do Famalicão merece e deve ser complementado com uma infraestrutura do estádio condigna que consiga cumprir os critérios da Federação Portuguesa de Futebol e esperemos nós, e enquanto sócio também muito espero, que cumpra com os critérios da UEFA para que um dia estejamos a lutar e a jogar uma competição europeia. Mas isto é uma coisa. Outra coisa é: como é que nós devemos fazer e atingir este objetivo? E isto leva-nos, e uma vez que estamos muito no início do processo, estamos ainda em fase de lançamento de concurso, leva-nos a pensar em tudo o que já foi feito, porque de acordo com o Senhor Presidente, demoraram mais ou menos quatro anos a ser concebido, ou seja, o output, o que estamos agora aqui a discutir, demorou cerca de quatro anos a ser concebido. Imagino que haja aqui alguma extrapolação de prazo. Vamos dizer dois três anos a ser concebido.

---Quinze dias antes de ser levada à reunião do executivo, foi apresentada à comunicação social. Estamos a falar de um documento único e complexo. Único no país e extremamente complexo, de acordo com as suas palavras. E foram dadas quarenta e oito horas seguidas aos Vereadores do Partido Socialista, entenda-se aos vereadores da oposição, o tempo foram quarenta e oito horas para analisar este documento único e complexo. Isto significa basicamente o seguinte: durante quatro anos ou dois ou três não houve tempo para ouvir o partido que está na equipa de Vereação, ainda que na oposição.

---Tratando-se de um projeto de investimento de tal forma estruturante para o concelho e para a cidade, não foram ouvidos, e no nosso entendimento poderiam e deveriam ter sido

Assembleia Municipal

ouvidos outras forças partidárias, nomeadamente as presentes nesta Assembleia Municipal. E no fundo o que estamos aqui a dizer resume-se a isto. É de tal forma estruturante que a forma de fazer política do Senhor Presidente deveria ter sido completamente distinta. Deveria ter agregado, unido, aliado e escutado todas as opiniões divergentes, convergentes, diferentes, para que agora estivéssemos aqui a tratar e a discutir o resultado de um trabalho conjunto.-----

---Mas isto implica naturalmente uma capacidade de direção, uma capacidade de liderança, uma capacidade para perceber que de facto é Presidente da Câmara Municipal, naturalmente, lidera uma equipa de Vereação, mas essa equipa não é constituída apenas por Vereadores que estão de acordo consigo. É constituída por Vereadores que concorreram numa lista alternativa, nomeadamente os Vereadores do Partido Socialista. Porventura será constituído por Vereadores que não têm necessariamente as suas opiniões, mas deve naturalmente de presidir a equipa de Vereação, agregando e ouvindo todas estas opiniões divergentes.-----

---Por fim, uma nota para o termo arquitetura impactante. Quem vem de Braga e entra na cidade também vê uma arquitetura impactante com dois supermercados. Eventualmente virá mais um no futuro.-----

---**JORGE PAULO OLIVEIRA (PSD)** – As grandes obras públicas raras vezes são consensuais. Já deu para perceber ao longo desta sessão. Uma vez porque simplesmente discordamos delas, outras porque discordamos da sua localização, do seu custo, do seu modelo de financiamento, dos riscos que lhe estão associados. E por isso, a construção do novo estádio de Vila Nova de Famalicão, do Estádio Municipal, não é, nem era expectável que fosse, uma obra absolutamente consensual.-----

---E nesse contexto, merece aplauso a opção tomada pelo executivo municipal, ao nos oferecer uma solução devidamente estudada, maturada e ponderada da qual resulta uma

Assembleia Municipal

solução equilibrada e conciliadora, ante as diferentes visões que se conhecem no espaço público e os diferentes desafios que se colocam.-----

---Se é mais ou menos consensual que a cidade e o município reclamam um novo Estádio, moderno, acolhedor, com melhores condições para os espectadores e se é mais ou menos consensual que a circunstância do Futebol Clube de Famalicão disputar o escalão maior do futebol português demanda o cumprimento de especiais exigências infraestruturais, já não será tão consensual, quer a sua localização, quer a sua propriedade, quer o seu modelo de financiamento. -----

---É certo que nós poderíamos ter optado por uma outra localização. -----

---Não o fizemos. Ainda bem que não o fizemos, porque dessa forma asseguramos a integridade da atual zona desportiva, junto do parque escolar, e aproveitamos o ensejo para revitalizar urbanisticamente aquele espaço com a visão integradora de que carece.-

---Poderíamos endossar para outrem, como muitos defendem, a responsabilidade da construção do novo estádio. -----

---Não o fizemos, ainda bem que não o fizemos. -----

---O Estádio Municipal é isso mesmo – um estádio propriedade do município – que possibilita sob a sua batuta a abertura a outros eventos que não única e exclusivamente de cariz desportivo.-----

---Poderíamos ter optado pelo financiamento bancário ou pela oneração do orçamento municipal para custear a sua construção. -----

---Não o fizemos, e por esta via, não reduzíamos a nossa capacidade de endividamento.

---Não condicionamos a nossa capacidade de concretização dos muitos investimentos em curso e de muitos outros projetados para um futuro próximo. -----

---Não sobrecarregamos as gerações futuras. -----

---Pelo contrário, não assumimos qualquer obrigação financeira;-----

Assembleia Municipal

---Não prestamos qualquer garantia bancária; -----

---Não corremos qualquer risco de natureza financeira;-----

---Mas obtemos, em contrapartida, uma renda mensal pelas áreas cedidas que deverá chegar aos 31 milhões de euros ao longo da concessão.-----

---Libertamo-nos dos custos, não despiciendos de manutenção do Estádio durante aquele período, findo o qual, como é consabido, na íntegra, em pleno estado de uso, reverte para o município de Vila Nova de Famalicão. -----

---Poderíamos ter optado apenas e tão só pela construção de um novo estádio. -----

---Não o fizemos. E com isso ganhamos a criação de um espaço multifuncional com um mínimo de 1.200 lugares sentados e demais valências, para a realização de eventos culturais, musicais e desportivos, e projetamos a construção de um Complexo Desportivo e Empresarial, tudo devidamente enquadrado com estacionamento, zonas verdes e áreas de circulação. -----

---É claro que tudo isto implica que, ao concessionário, seja conferida capacidade construtiva. -----

---É obvio que sim, mas sejamos realistas. -----

---Sem essa capacidade o projeto e o modelo de financiamento que lhe está associado, simplesmente não teria qualquer viabilidade. -----

---Esse é o preço a pagar, mas é um preço, financeiro, urbanístico e ambientalmente sustentado, se quisermos ser bem-sucedidos. -----

---E nós queremos ser bem-sucedidos. -----

---O desafio é enorme, e o futuro o dirá. Mas estamos confiantes que vamos vencer este desafio.-----

Assembleia Municipal

---**RICARDO COSTA (CDS)** – Debateremos hoje aqui nesta Assembleia extraordinária uma proposta para a concessão do projeto e de execução, construção, manutenção e conservação e respetiva exploração do Estádio Municipal de Vila Nova de Famalicão.--

---O nosso debate, a nossa discussão à volta desta proposta poderá ser o porquê ou poderia ser o porquê desta solução ou porque estamos a falar de um investimento avultado para a utilização de uma equipa profissional de futebol gerida por privados e com as respetivas ressalvas que a lei assim o impõe. -----

---Mas o importante dizer aqui e agora aos famalicenses, é que de facto a proposta que este executivo nos apresenta é assente em três ou quatro pressupostos que para nós são fundamentais. O primeiro deles logo, é que o estádio é no mesmo local. Poderiam haver várias opções. A opção desta maioria é que o estádio fosse no mesmo local, para o mesmo clube, cumprindo os requisitos da Liga de Portugal e cumprindo também os requisitos da UEFA. E há aqui um pormenor muito importante, não há alienação, não há venda de qualquer parcela de terreno, não há alienação de qualquer parcela de terreno de nenhum metro quadrado por parte deste município. -----

---E quando nós vemos as intervenções que me antecederam, ora aparecer com notícias recessas, ora aparecer que de facto devia ser o município a financiar tudo e todos. Ora vir fazer aqui queixinhas e quando se tem oportunidade de perceber qual é a opinião do outro lado, foi isto que o Partido Socialista nos brindou. Zero. Ninguém ficou a perceber, ninguém ficou a saber o que é que propõe, o que é que pensa, o que é que acha. É um vazio de ideias, é um vazio de propostas, é um vazio. Portanto, lamentou-se das queixinhas e por aí ficou. Portanto, não ficamos a saber se o PS tem alguma solução. Não ficamos a saber se a vossa solução é igual da esquerda mais radical que tem ao vosso lado, que devia ser o município a investir os 22 milhões ou os 30 milhões, aquilo que for.

Assembleia Municipal

Não ficamos a perceber nada. Nem nós, nem os famalicensenses, nem quem nos está a ouvir.

E, portanto, é, como se costuma dizer, muita parra, pouca uva e ficamos por aí. -----

---E, portanto, Senhor Presidente, bem-haja pela coragem, bem-haja pelo rasgo, e isto é o princípio de um procedimento que nós queremos que chegue ao fim e que todos os famalicensenses, de uma forma geral, e isto também tenho a certeza que é consensual, da necessidade de um novo estádio municipal e ao serviço do clube que nos representa a todos. -----

---**RICARDO VALE (PS)** – Senhor Deputado Ricardo Costa, de forma muito sintética, até porque não tenho muito tempo, eu penso que passou ao lado do ponto da minha intervenção. A questão é um documento extremamente complexo, único no país, e agora temos cinco minutos para apresentar as vossas ideias? Um documento extremamente complexo, único no país, é apresentada à comunicação social, é dado zero de informação aos Vereadores do Partido Socialista, tem 48 horas seguidas, se não dormirem nem comerem, podem aproveitar a todas, e Vossa Excelência exige que o Partido Socialista apresente as ideias nestes cinco minutos ou nos 22 que me faltam. -----

---**RICARDO COSTA (CDS)** – Senhor Deputado Ricardo Vale, essa história dos 5 minutos ou das 48 horas, isso é uma falácia. O Senhor recebeu quando eu recebi a proposta, tive a oportunidade de a ler... aliás, não vale a pena rirem-se, porque os senhores receberam... eu não tenho nenhuma informação privilegiada. Eu recebi a proposta no mesmo dia e na mesma hora que vocês receberam. A única coisa que eu fiz, e há uma grande diferença... -----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO** – Senhores Deputados, por favor, vamos deixar o Senhor Deputado falar. Está bem? Obrigado.-----

Assembleia Municipal

---**RICARDO COSTA (CDS)** – Eu recebi-a, se não foi no mesmo dia, se não foi na mesma hora, foi de certeza no mesmo dia que o Senhor Deputado também a recebeu. E, portanto, eu fiz uma coisa diferente do Senhor Deputado. Eu li a proposta e tomei posição sobre ela, ao passo que os Senhores ou não leram ou não quiseram ler e acima de tudo não tomaram posição sobre ela.-----

---Estamos a entrar numa semana que para alguns diz muito, mas vocês é que nem Pilatos, nem as mãos lavaram, sacudiram para o lado.-----

---**RICARDO VALE (PS)** – Senhor Deputado, imagino que gostava muito de continuar este “tête-à-tête”, mas em 15 segundos, permita-me só dizer o seguinte. Seguramente que ao ler e a preparar-se para esta reunião terá identificado a posição do Partido Socialista em documento anexo aos elementos. E, portanto, dizer que o Partido Socialista não tem uma posição é no mínimo... é no mínimo.-----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS** – Só para esclarecer. Nós sabemos que a memória é curta e por isso temos que lembrar digamos o contexto deste procedimento. Ele foi apresentado, não foi agora, ele foi apresentado em janeiro de 2024 com o Senhor Presidente do Clube e o Presidente da SAD, como é sabido, onde foi comunicado, aliás, e divulgado o procedimento que ia acontecer. Naquela altura estava decidido. A partir daí, estiveram quietos até ao dia de hoje. -----

---**POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE AUTORIZAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO DO CONTRATO DE CONCESSÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO – COMPLEXO DESPORTIVO E EMPRESARIAL, ATRAVÉS DE CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, ADOTADO AO ABRIGO DOS ARTIGOS 16.º, N.º 1, ALÍNEA C), 19.º, ALÍNEA A), ARTIGO 31.º N.1 E 130.º E SEQUINTE DO**

CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS (CCP) COM FINANCIAMENTO, CONCEÇÃO, PROJETO, CONSTRUÇÃO, CONSERVAÇÃO E EXPLORAÇÃO, A INSTALAR NOS PRÉDIOS MELHOR IDENTIFICADOS SUPRA E NO CADERNO DE ENCARGOS. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD, DO CDS/PP, DO CHEGA E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES, COM A ABSTENÇÃO DO PS E O VOTO CONTRA DA CDU.

---SEGUNDO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE AJUSTE DIRETO, PARA AQUISIÇÃO DE ALUGUER DE SOM, LUZ E PALCOS, PARA APOIO EXTERNO A ATIVIDADES DE INTERESSE MUNICIPAL E APOIO DE ATIVIDADES DO MUNICÍPIO - TIPO 1, E AUTORIZAR A NECESSÁRIA E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL, ATÉ AO VALOR DE 225.000,00 € (DUZENTOS E VINTE E CINCO MIL EUROS), ACRESCIDOS DE IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR, AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA B), DO N.º 1, DO ARTIGO 18.º, DO DECRETO-LEI N.º 197/99, DE 8 DE JUNHO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----

---TERCEIRO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE AJUSTE DIRETO, PARA AQUISIÇÃO DE ALUGUER DE SOM, LUZ E PALCOS, PARA APOIO EXTERNO A ATIVIDADES DE INTERESSE MUNICIPAL E APOIO DE ATIVIDADES DO MUNICÍPIO - TIPO 2, E AUTORIZAR A NECESSÁRIA E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL, ATÉ AO VALOR DE 209.000,00 € (DUZENTOS E NOVE MIL EUROS), ACRESCIDOS DE IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR, AO

Assembleia Municipal

ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA B), DO N.º 1, DO ARTIGO 18.º, DO DECRETO-LEI N.º 197/99, DE 8 DE JUNHO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

---FICOU ACORDADO QUE OS PONTOS DOIS E TRÊS SERIAM AGRUPADOS PARA DISCUSSÃO E A SUA VOTAÇÃO SERIA EM SEPARADO. -----

---O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS –
Relativamente às propostas dois e três, são propostas habituais que aqui vêm todos os anos e, portanto, parece-me que estou dispensado da sua apresentação. -----

---LUÍS MIRANDA (PS) – Senhor Presidente, alguns esclarecimentos na sequência destas propostas que foram aqui agrupadas. O Senhor Presidente disse e bem, isto é algo corriqueiro, habitual, todos os anos. Nós, de facto, daquilo que eu percebi da leitura destas propostas, nós já estivemos aqui em janeiro a falar sobre isto quando foi aberto um procedimento, um concurso público com carácter internacional relativamente à aquisição destes serviços de aluguer de som, luz e palcos para apoio externo de interesse municipal e atividades do município. -----

---Entretanto, verificamos hoje que o concurso no valor de setecentos e qualquer coisa mil euros ficou deserto, ou pelo menos parte dele ficou deserto e surge a necessidade do município contratar por ajuste direto parte destes serviços ou pelo menos alguns lotes destes serviços. -----

---A nossa pergunta vai desde logo, se é que nos consegue explicar, naturalmente, ou se o município tomou consciência disso, porque é que o concurso ficou deserto? A Câmara identificou algum erro? Alguma dificuldade? Algum problema? O que é que levou os operadores do mercado a não aderir a este concurso público? E depois perceber se o que

Assembleia Municipal

é que é feito relativamente ao remanescente de valor e ao remanescente dos lotes. Os restantes lotes já foram adjudicados? Não foram? Ainda serão? Como é que vai ser daqui para a frente? Voltaremos cá novamente a deliberar parte destes serviços? Voltará novamente os serviços da Divisão da Cultura a solicitar ao município a contratação por ajuste direto? Ou estamos a pôr um ponto final neste assunto? -----

---**JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA)** – O ajuste direto corresponde ao procedimento de contratação pública em que a entidade adjudicante convida diretamente uma entidade à sua escolha para que esta apresente uma proposta.-----

---A figura do ajuste direto, teve em muitos momentos uma conotação negativa, até pejorativa, por razões de falta de transparência. Quanto a nós, ela não nos faz confusão nenhuma, ainda que se entendamos que faça soar muitas campainhas. -----

---As mais recentes diretivas da união europeia relativamente ao ajuste direto, apontam para a necessidade de desburocratização e simplificação de processos numa tentativa de agilização de meios e corresponder mais rapidamente às necessidades que se apresentam.

---Todos nós lembramos por exemplo de vários ajustes diretos que foram feitos por este município na pandemia, com a compreensão de todos, porque era um contexto muito especial, uma urgência ou uma emergência, melhor dizendo, mas depois o município teve uma ampla censura por parte do tribunal de contas. -----

---As nossas dúvidas recaem sobre as razões pela qual inicialmente não houve ninguém que concorresse ao concurso inicial, sabendo que, segundo argumentos vossos, a Câmara paga a tempo e horas e, portanto, é preciso aquilatar o porquê de haver empresas do município que se recusam a trabalhar com a Câmara e nós temos, por acaso, conhecimento e porque sondamos algumas empresas que se recusam pura e simplesmente a trabalhar com o executivo.-----

Assembleia Municipal

---Nós temos uma ideia aproximada porque é que isto acontece, e não está em causa o empresário em questão, Manuel Rodrigues, parece-me, mas gostávamos de saber do Senhor Presidente o porquê, uma vez mais, de haver empresas de som e luz no nosso município e ninguém querer trabalhar com a Câmara. -----

---**PEDRO SANTOS (PSD)** - Estamos a falar de um concurso público - aluguer de som -, e como referiu o Senhor Deputado Luis Miranda, veio cá em janeiro na Assembleia Municipal, mas que, entretanto, vinha com uma série de lotes e o lote um e o lote dois não tiveram correspondência que agora a Câmara Municipal faz trazer a esta Assembleia Municipal por Ajuste Direto.-----

---Estas propostas pretendem responder às necessidades quer das ações diversas da Câmara neste domínio, quer do Tecido Associativo.-----

---A título de exemplo as amostras associativas necessitam todas de Palco, Som e Luz. Temos 34 Freguesias com amostras Associativas e com necessidades neste âmbito. -----

---Constitui atribuição dos Municípios atuarem nos domínios do Património, Cultura, Ciência, Tempos Livres e Desporto, mais precisamente para apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse municipal. -----

---Acontece que a dinamização de atividades do município, bem como, o apoio ao Tecido Associativo, com meios técnicos que, neste caso são profissionais, quer sejam eles de Palco, Som e Luz, fomentam maior qualidade de eventos e incentivam a promoção de projetos de reconhecida qualidade para o município e para o público em geral. -----

---Considerando o trabalho meritório das nossas Juntas de Freguesia, do nosso Tecido Associativo, com tradições locais e dinâmicas muito próprias, esta Câmara Municipal, por via destes apoios promove a Cultura, Desporto, Recreativa e Social a Educação descentralizando as iniciativas e promovendo dinâmicas de comunidade em diferentes espaços distribuídos pelo território concelhio.-----

Assembleia Municipal

---É, pois, Senhor Presidente, uma excelente medida de descentralização de meios da Câmara Municipal a favor do Tecido Associativo e das freguesias que nós só podemos aplaudir.-----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS** – Já que foi pedido um esclarecimento, que é muito simples. Como é sabido, este concurso tinha incorporado seis lotes e, portanto, o concurso foi para os seis lotes. Quatro tiveram sucesso porque existiram concorrentes. No lote um e dois, que é o que está aqui em causa, não tiveram concorrentes. Logo, conforme a lei prevê, podemos desenvolver a adjudicação direta ao preço que está estabelecido em sede de concurso. E, portanto, foi isso que sucedeu. Tão só. Como ficou deserto o lote um e dois, ao contrário do três, quatro, cinco e seis, fizemos o ajuste direto, conforme a lei previa, ao preço que está estabelecido no mesmo concurso. -----

---Foi só o que sucedeu, mais nada. -----

---**LUÍS MIRANDA (PS)** – De facto, aqui ninguém questiona os concorrentes em causa e muito menos questiona o mérito e os fins para que se destina a contratação destes serviços. Pelo menos, os Senhores Deputados que me antecederam, em particular do Partido Social Democrata, desvirtuou um bocadinho o debate, mas não é esse o ponto de partida da minha discussão. O ponto de partida da minha discussão é tão somente este: É um concurso internacional, como o Senhor Presidente referiu muito bem, com carácter internacional, concurso público e com regras completamente distintas das regras do ajuste direto, o concurso fica deserto e pelos mesmos valores e pelas mesmas condições, já há operadores económicos interessados em concorrer por ajuste direto e um convite de contratação por parte do município. -----

---Essa é a questão do Partido Socialista e que entendemos que não está esclarecida. Sem prejuízo do mérito da questão, porque aliás, Senhor Presidente, recordo-lhe, em janeiro,

Assembleia Municipal

a intervenção que eu faço é no sentido de, salvo erro, votar favoravelmente ou por abstenção, acho que até foi votação favorável, até inclusive numa lógica de economia de escala e de conseguir a Câmara rentabilizar melhores preços e baixar, por exemplo, alguns orçamentos de algumas festividades locais. Mas nós não conseguimos perceber esta forma de trabalhar. Abre-se um concurso, concorre-se a parte do concurso, parte dele fica deserto e depois por ajuste direto, já há quem queira pelas mesmas condições que inicialmente não quiseram. -----

---O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS – Só para ficar bem esclarecido, como é óbvio, nos lotes um e dois, e está-me agora a comunicar o Senhor Vereador, o concurso ficou deserto, portanto, não houve submissão de candidaturas. À pergunta aos concorrentes dos outros lotes, porque é que não submeteram? Disseram que se esqueceram de submeter dentro do prazo. Foi isso que sucedeu, porque alguns deles que penso que foi feito o ajuste direto, até já concorreram aos outros lotes. Portanto, aqui a questão é... exatamente. Portanto, não foi nada, nada de especial de corrida, como se costuma dizer. -----

---LUÍS MIRANDA (PS) – Senhor Presidente, muito rapidamente. Então, os concorrentes operadores económicos que enviaram a candidatura fora de prazo, podemos presumir que foram esses que a Câmara agora convidou a contratar por ajuste direto. Ficamos sem perceber. Concorre-se fora de prazo. Qual foi o critério para escolher então aqueles que não concorreram inicialmente? Será que foram os mesmos concorrentes ou são concorrentes diferentes?-----

---O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS – Estamos, estamos aqui, como costumamos dizer, nós povo, estamos a bater no ceguinho. Portanto, havia um concurso público com seis lotes para som, luz e palcos. Os que ficaram desertos têm a ver com os palcos, aqueles que existiram candidaturas, portanto, os players

do mercado submeteram candidaturas foi para som e luz, diversas tipologias, riders técnicos, por isso está dividido por lotes. Como nos palcos há dois lotes, porque há dimensões de palcos diferentes, dependendo das iniciativas que se desenvolvem no concelho. Como sabem, são muitas e muitas centenas por ano. E o que sucedeu foi que ficaram desertos.-----

---A Câmara Municipal como tem que resolver o problema, vai convidar os players do mercado que têm palcos, como é óbvio, também não podia ser de outra maneira. E o que se verificou desses, é que alguns concorreram aos outros lotes, ou pelo menos um deles concorreu aos outros lotes, só que não concorreu para os palcos. -----

---À pergunta que os serviços fizeram, porque é que não concorreu? O que eles disseram é que tentaram submeter, mas já tinha passado o prazo. Ponto. Portanto, foi isto que sucedeu.-----

---Agora, se pergunta porque é que o player se distraiu? Não faço ideia. A gente diz-lhe quem é o player e vai falar com ele. Pergunte-lhe, porque isso aí nós já não sabemos. A nossa relação é estritamente, como sabe, formal. Portanto, quaisquer dúvidas queiram, por favor, perguntar a quem vai fornecer este serviço. -----

---**LUÍS MIRANDA (PS)** – Muito simples. O Senhor Vereador Hélder já me deu aqui algumas informações, mas não era isso. A minha intenção de vir cá a este púlpito era, por um lado, parabenizar e salutar a amabilidade do município em estar atento a quem concorre e a quem não concorre e demonstrar solidariedade para quem enviou as candidaturas fora de prazo. E por outro lado, incentivar e deixar a súplica ao município para que façam um anúncio de uma forma mais expressiva e mais pública para que ninguém se esqueça de submeter a tempo a sua candidatura. -----

---**RICARDO COSTA (CDS)** – Senhor Presidente, este assunto é político que estamos aqui a discutir e o Partido Socialista e o Senhor Deputado Luís Miranda não quiseram

Assembleia Municipal

perceber as coisas dessa forma. E não quiseram perceber as coisas desta forma porque é assim: o Senhor Deputado tem até por obrigação mais do que eu... todos estes procedimentos - eu vou só falar de política, não vou falar de outra coisa – isto está definido na contratação pública. Portanto, não vale a pena fazer disto um casinho ou vir aqui fazer prova de vida, porque é disso que se trata, quando a contratação pública define claramente o que é que... se o município contratou A, se contratou B, se contratou C, eu começo pelo fim e por aí se vê os pés de barro da sua intervenção, Senhor Deputado. -----

---O anúncio saiu em Diário da República. Quer algo mais público do que isto?-----

---**LUÍS MIRANDA (PS)** – Senhor Presidente novamente, e respondendo ao meu ilustre colega, Senhor Deputado Ricardo Costa, eu começo por dizer que fico bastante surpreendido e até de certa forma com o mesmo sorriso que ali o meu Deputado e amigo Armindo Gomes falar de prova de vida quando o Senhor é do CDS, mas isso são considerações que ficam ao cargo de cada um.-----

---Relativamente à questão de estar publicado em Diário da República, pois é precisamente por isso. Como é que estando publicitado em Diário da República, alguém se esquece de enviar uma candidatura dentro do prazo, mas essa pessoa depois é convidada com solidariedade do município de Vila Nova de Famalicão.-----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS** – Para ficar aqui bem claro que nós não vamos cometer a ilegalidade que aqui foi sugerida.

---**SEGUNDO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE AJUSTE DIRETO, PARA AQUISIÇÃO DE ALUGUER DE SOM, LUZ E PALCOS, PARA APOIO EXTERNO A ATIVIDADES DE INTERESSE MUNICIPAL E APOIO DE ATIVIDADES DO MUNICÍPIO - TIPO 1, E AUTORIZAR A NECESSÁRIA E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL, ATÉ AO VALOR DE 225.000,00 € (DUZENTOS E**

VINTE E CINCO MIL EUROS), ACRESCIDOS DE IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR, AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA B), DO N.º 1, DO ARTIGO 18.º, DO DECRETO-LEI N.º 197/99, DE 8 DE JUNHO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA.-----

---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE AJUSTE DIRETO, PARA AQUISIÇÃO DE ALUGUER DE SOM, LUZ E PALCOS, PARA APOIO EXTERNO A ATIVIDADES DE INTERESSE MUNICIPAL E APOIO DE ATIVIDADES DO MUNICÍPIO - TIPO 1, E AUTORIZAR A NECESSÁRIA E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL, ATÉ AO VALOR DE 225.000,00 € (DUZENTOS E VINTE E CINCO MIL EUROS), ACRESCIDOS DE IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR, AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA B), DO N.º 1, DO ARTIGO 18.º, DO DECRETO-LEI N.º 197/99, DE 8 DE JUNHO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD, DO CDS/PP, DO CHEGA E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES, COM A ABSTENÇÃO DO PS E DA CDU.-----

---TERCEIRO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE AJUSTE DIRETO, PARA AQUISIÇÃO DE ALUGUER DE SOM, LUZ E PALCOS, PARA APOIO EXTERNO A ATIVIDADES DE INTERESSE MUNICIPAL E APOIO DE ATIVIDADES DO MUNICÍPIO - TIPO 2, E AUTORIZAR A NECESSÁRIA E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL, ATÉ AO VALOR DE 209.000,00 € (DUZENTOS E NOVE MIL EUROS), ACRESCIDOS DE IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR, AO

Assembleia Municipal

ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA B), DO N.º 1, DO ARTIGO 18.º, DO DECRETO-LEI N.º 197/99, DE 8 DE JUNHO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE AJUSTE DIRETO, PARA AQUISIÇÃO DE ALUGUER DE SOM, LUZ E PALCOS, PARA APOIO EXTERNO A ATIVIDADES DE INTERESSE MUNICIPAL E APOIO DE ATIVIDADES DO MUNICÍPIO - TIPO 2, E AUTORIZAR A NECESSÁRIA E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL, ATÉ AO VALOR DE 209.000,00 € (DUZENTOS E NOVE MIL EUROS), ACRESCIDOS DE IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR, AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA B), DO N.º 1, DO ARTIGO 18.º, DO DECRETO-LEI N.º 197/99, DE 8 DE JUNHO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD, DO CDS/PP, DO CHEGA E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES, COM A ABSTENÇÃO DO PS E DA CDU. -----

---QUARTO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DA DESVINCULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PESSOAS COLETIVAS DE DIREITO PRIVADO DA ÁREA DA EDUCAÇÃO, COM A PERDA DA QUALIDADE DE ASSOCIADO OU COOPERADOR DAS SEGUINTE ENTIDADES: -----

---QUATRO PONTO UM - ASSOCIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO VALE DO AVE, ENTIDADE PROPRIETÁRIA DA FORAVE; -----

Assembleia Municipal

---**QUATRO PONTO DOIS** - COOPERATIVA DE ENSINO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, ENTIDADE PROPRIETÁRIA DA CIOR;-----

---**QUATRO PONTO TRÊS** - ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO DAS ARTES E MÚSICA DO VALE DO AVE, ENTIDADE PROPRIETÁRIA DA ARTAVE. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS** –

Relativamente a esta proposta de desvinculação do município das pessoas coletivas que referiu, portanto, Forave, Cior e Artave e esta iniciativa que é essencialmente de natureza jurídica, prende-se com os fortes apoios que nós queremos desenvolver para estas entidades. E como é sabido, a legislação foi evoluindo e, portanto, para que nós estejamos todos mais confortados e de uma forma preventiva, o Departamento jurídico achou por bem nós deixarmos de estar na estrutura societária cooperativa destas entidades, não quer significar que nós não possamos estar, obviamente, por outras vias, nomeadamente nos órgãos sociais ou nos concelhos estratégicos destas entidades. -----

---Mas a razão substancial que leva a que a dimensão jurídica aqui tenha um peso significativo e que leve a este desfecho é os fortes incentivos de apoio, no caso da Cior, como sabem, que instalou um Centro Tecnológico Especializado em que a Câmara Municipal em breve – só está à espera desta alteração na estrutura e na nossa participação para que haja um apoio de 215.000€. -----

---Na questão da Forave, como é sabido, queremos desenvolver, a Câmara Municipal, a Forave e outros associados empresariais, uma nova escola profissional em Lousado. ---

---E como é sabido, na Artave também que desenvolveu uma primeira fase de um grande edifício que falta terminá-lo para a transferência da Artave, que também está com alguns problemas financeiros e que a Câmara Municipal também terá que se envolver nesse processo. Portanto, digamos, nós vamos sair para apoiar muito estas entidades e para que,

Assembleia Municipal

digamos, fiquemos mais confortados no que respeita à dimensão jurídica e às operações procedimentais que temos que desenvolver. -----

---**JORGE COSTA (PS)** – Quem não tem raízes seca. As plantas e as árvores que não têm raízes secam. Portanto, é com grande alegria que vemos que a Câmara Municipal traz isto aqui para apoiar estas escolas -----

---Estas escolas são e tiveram a génese e a entrada da Câmara Municipal pela mão do Partido Socialista que fomentou a sua instalação e apoiou a sua instalação e pela mão do então Presidente Agostinho Fernandes. -----

---Eu que sou contemporâneo disso, nos três casos, evoco aqui o chorrilho de críticas apontadas então a Agostinho Fernandes, que isto era só *jobs for the boys*, e meter a Câmara no meio disto para poder nomear, o fim do mundo. O fim do mundo que esta coligação disse dessas três instituições, à altura, pois volvidos três décadas todo este tempo, em média três décadas, é altura para dizer que o PS estava certo e dar também um Avé a Agostinho Fernandes. -----

---Como não podia deixar de ser, à semelhança do que fizemos na Câmara, vamos votar favoravelmente. En passant, e mesmo lateralmente, mas de forma muito rápida, queria aproveitar para saudar de novo Famalicão e os famalicenses, desta vez no feminino. ----

---O PS não tem esquizofrenias ou pruridos e por isso felicita às mulheres de Famalicão na justa medida em que três mulheres de Famalicão são nas próximas legislativas candidatas à Assembleia da República. Uma saudação pública à Tânia, que vai na lista da CDU. Uma saudação pública à Sofia, que vai na lista do PSD e como não podia deixar de ser, uma saudação muito grande à nossa querida Sandra Lopes, que vai na lista do PS e em segundo lugar da distrital. -----

---A todas os maiores sucessos e Viva Famalicão e Vivam as Mulheres de Famalicão. --

Assembleia Municipal

---**PAULA AZEVEDO (PSD)** – Relativamente a este ponto número quatro da nossa ordem de trabalhos, estamos aqui a conversar, a deliberar o resultado do excelente trabalho que Vila Nova de Famalicão tem realizado na área da educação. -----

---O nosso concelho tem neste momento avultados investimentos em sete centros tecnológicos especializados. -----

---Irá nascer uma nova geração de escolas que a nível profissional irão capacitar os nossos jovens com as ferramentas e competências adequadas às exigências do mercado de trabalho atual e preparados para enfrentar o seu futuro. -----

---Na área empresarial, este investimento nos jovens e sua formação irá ter um grande impacto no desenvolvimento das empresas onde irão trabalhar, porque estarão mais qualificados e, como tal, impulsionarão a competitividade das mesmas. São mais de oito milhões de euros que provém do PRR, o Programa de Recuperação e Resiliência que o edil famalicense conseguiu atrair para o nosso concelho. -----

---Neste ponto e dado o regime jurídico da atividade empresarial local constante na lei número 50 de 2012, de 31 de agosto, o município não pode conceder apoios financeiros de qualquer natureza a estas entidades, uma vez que serão fruto de investimentos de PRR. Apesar do município propor que se delibere aprovar a sua desvinculação com perda de qualidade associado ao cooperador destas escolas e de acordo com a lei número 75/2013, de 12 de setembro, este edil não irá abdicar das suas atribuições previstas nesta mesma lei relativas a pessoas coletivas de direito privado com relevante intervenção no município, como é o caso da Cior, Artave e Forave, iniciadas como o Senhor Deputado Jorge Costa disse, sim Senhor, pelo Senhor Agostinho Fernandes, mas que conseguiram este grande feito de atingir este patamar do PRR à conta de um longo trabalho realizado pelo nosso edil ao longo de 20 anos. -----

Assembleia Municipal

---**JORGE COSTA (PS)** – Eu não quero apagar a imagem e o trabalho do nosso edil nesta matéria, mas quero lembrar que as candidaturas foram das escolas em primeira linha e se há homem a que se faça referência do PRR, não é de todo o nosso edil. É um homem chamado António Costa, que por causa disso e do lançamento europeu do PRR, é neste momento Presidente da Comissão Europeia. -----

---**PAULA AZEVEDO (PSD)** - Senhor Deputado, eram 14 centros que estavam a concurso a nível nacional. Famalicão ganhou sete, conseguiu sete. Por alguma razão foi, teve que demonstrar trabalho e realmente ganhamos esses sete dos catorze. -----

---**POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DA DESVINCULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PESSOAS COLETIVAS DE DIREITO PRIVADO DA ÁREA DA EDUCAÇÃO, COM A PERDA DA QUALIDADE DE ASSOCIADO OU COOPERADOR DAS SEGUINTE ENTIDADES:**-----

---**QUATRO PONTO UM - ASSOCIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO VALE DO AVE, ENTIDADE PROPRIETÁRIA DA FORAVE;**-----

---**QUATRO PONTO DOIS - COOPERATIVA DE ENSINO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, ENTIDADE PROPRIETÁRIA DA CIOR;**-----

---**QUATRO PONTO TRÊS - ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO DAS ARTES E MÚSICA DO VALE DO AVE, ENTIDADE PROPRIETÁRIA DA ARTAVE, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR UNANIMIDADE.** -----

---**QUINTO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DO REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO DA VILA - RESIDÊNCIA DE ESTUDANTES DE VILA NOVA DE FAMALICÃO - FIM DE**

PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA, NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS PREVISTOS NA ALÍNEA K), DO Nº 1, DO ARTIGO 33º, E NA ALÍNEA G), DO Nº 1, DO ARTIGO 25º, AMBOS DO ANEXO I À LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO NA SUA ATUAL REDAÇÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----

---O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS –

Está a chegar o momento de inaugurarmos a Residência Universitária que denominamos “Vila”, que será mais um momento histórico para Famalicão. Uma ambição que tínhamos e conseguimos. Uma ambição que tínhamos há muitas décadas e que conseguimos concretizá-la agora. E obviamente para que este edifício, para mais de 100 estudantes poder funcionar bem, como tudo tem que existir um regulamento que é este que vamos aprovar aqui hoje para ficarem definidos os critérios, prazos, candidaturas, incumprimentos e o regime geral, digamos, com que se vai guiar esta Residência Universitária “Vila”. Como sabem, está a ser desenvolvida no centro de Famalicão. ----

---LUÍS MIRANDA (PS) – Esta vez dirijo-me a este púlpito para endereçar dois votos de parabenização. Mas antes de os endereçar, gostaria de fazer aqui uns pequeninos considerandos. Quando eu me matriculei no ensino primário, já lá vão muitos anos, uma das grandes questões que se falava na comunidade estudantil era a ausência de uma Residência Universitária em Vila Nova de Famalicão. -----

---Entretanto, matriculei-me no ensino secundário e esse problema persistia. Volvidos alguns anos, iniciei e conclui o ensino superior e esse problema continuava por persistir. Entretanto, acontece que resolvemos este problema e há que parabenizar aos seus autores, aos seus grandes feitos. -----

---Desde logo, parabenizar a coligação PSD/CDS, que depois de 23 anos no poder conseguiu resolver este problema. E de facto os estudantes que estudam no ensino

Assembleia Municipal

superior em Vila Nova de Famalicão passam a contar com esta nova facilidade, com esta nova faculdade e 23 anos depois as Associações Académicas perdem uma das grandes causas de luta reivindicativa. -----

---O segundo voto de parabenização é de naturalmente parabenizar o PRR, o projeto europeu, que deu aqui uma prova viva e clara a todos aqueles que duvidam e que colocam em causa a força e a necessidade de uma Europa viva e comunitária, que com este Programa de Resiliência e de Recuperação obtivemos um financiamento de 3.4 milhões de euros para fazer face a um custo total de 4.8 milhões de euros que custou esta obra. -

---Deixo aqui estes dois votos de parabenização ao projeto europeu e à Coligação PSD/CDS. -----

---**DANIELA TORRES (PSD)** – O ponto em deliberação refere-se ao Projeto Regulamento de Funcionamento da Residência de Estudantes de Vila Nova de Famalicão.

---Este projeto beneficiou da participação de uma cidadã cuja colaboração foi considerada pertinente e como tal acolhida. Consistiu em incluir no âmbito da aplicação os investigadores docentes e não docentes de instituições de ensino superior e que desde já só o contributo cívico e a pertinência do mesmo, uma vez que o número de investigadores a trabalhar e a viver no concelho tem vindo a crescer e, por isso, garantir condições dignas de alojamento é um pilar essencial para o progresso e um fator atrativo para quem quer estudar em Vila Nova de Famalicão. Estudar e desenvolver os seus trabalhos de investigação. -----

---De referir ainda que a criação de uma residência de estudantes representa um investimento estratégico no futuro do concelho. Assim, investir numa residência de estudantes não deverá ser visto apenas como uma resposta imediata a um problema concreto, mas sim uma construção de um verdadeiro projeto/futuro. Por isso, Senhor Deputado Luís Miranda, efetivamente o PRR contribuiu, mas contribuiu em 3,4 milhões.

Assembleia Municipal

a obra teve um custo de 4,8 milhões. Houve um grande investimento também por parte deste executivo, Senhor Deputado. -----

---Para concluir, o Grupo Municipal do PSD votará favoravelmente este apoio e o compromisso com políticas que reforcem a atratividade, a coesão e o desenvolvimento de Vila Nova de Famalicão. -----

---**CARMEN ARAÚJO (CDS)** – Hoje, trazemos hoje à nossa reflexão o tema que diz respeito ao presente e ao futuro do concelho de Vila Nova de Famalicão: a importância estratégica das residências universitárias e o seu impacto na coesão social, no desenvolvimento económico e na construção de uma cidade inclusiva, preparada para acolher/fixar os jovens. -----

---Famalicão é, como bem sabemos, um território que se tem distinguido por colocar as pessoas no centro da sua ação política. Aqui, acreditamos numa democracia social viva e participada, que escuta todos - especialmente os mais vulneráveis - e que transforma os interesses individuais em virtudes públicas, gerando respostas coletivas que constroem bem-estar para todos. -----

---Neste quadro, a juventude tem ocupado um lugar central. Temos consciência de que muitos jovens escolhem Famalicão para estudar, para viver e para procurar novas oportunidades. Uns são de cá, outros vêm de fora, uns chegam de outras regiões do país, outros do estrangeiro. O que importa é que, ao chegarem, encontram aqui um território em movimento, que os quer acolher, ouvir, apoiar e integrar. -----

---É precisamente neste ponto que as residências universitárias ganham um valor inquestionável. Não estamos a falar apenas de edifícios com quartos e camas. Estamos a falar de espaços de vida, de lugares de encontro e pertença, onde se constroem relações, se criam memórias, se consolidam redes. São instrumentos essenciais para garantir que quem vem permanece. E quem estuda aqui, pode também aqui viver com dignidade. ---

Assembleia Municipal

---Mas não é só isso. Ao viverem em Famalicão, os estudantes tornam-se participantes ativos da vida local: dinamizam o comércio, usam os serviços, frequentam os cafés e os transportes, interagem com a cultura e com o desporto. -----

---Estão no dia a dia da cidade e fazem parte da sua pulsação. Esta presença gera emprego, gera valor e aproxima mundos que, de outra forma, permaneceriam separados. -----

---Mas há mais. As residências, quando articuladas com as empresas locais e com as instituições do concelho, tornam-se pontos reais entre a juventude e o tecido económico. Permitem estágios, projetos, parcerias, experiências que criam laços. -----

---E sabemos que é desses laços - afetivos, profissionais e sociais - que depende muitas vezes a decisão de um jovem ficar no nosso território depois de terminar os estudos. ----

---Famalicão tem demonstrado, nos últimos anos, que sabe investir com visão. Sabe que o ensino superior é mais do que uma questão de qualificação: é uma questão de identidade territorial e de coesão social. É uma alavanca para o futuro. E sabemos, também, que atrair estudantes é importante, mas criar condições para que fiquem é decisivo. -----

---A habitação estudantil acessível, digna e bem integrada na malha urbana é um dos pilares dessa permanência. Não resolve todos os problemas, mas responde a muitos. Não garante tudo, mas é condição para quase tudo o resto: para a inclusão, para o bem-estar, para o sucesso académico, para a cidadania ativa e até para o empreendedorismo. -----

---Por isso, investir nas residências universitárias é investir em muito mais do que edifícios: é investir numa cidade viva, aberta, justa, com futuro. É reforçar o papel de Famalicão como cidade universitária, como cidade de oportunidades e como cidade onde vale a pena ficar. -----

---Minhas Senhoras, meus Senhores, -----

---As políticas sociais do nosso concelho têm uma história forte, construída com diálogo, com inovação e com trabalho em rede. Hoje, reforçar essa rede passa também por garantir

Assembleia Municipal

que os jovens que aqui chegam têm onde ficar, como viver, com quem crescer, e o espaço para sonhar. -----

---É isso que pedimos, que olhemos para as residências universitárias, não como uma resposta habitacional, mas como instrumento de transformação social e comunitária.

Como ponto de partida para cada jovem que aqui chega possa dizer um dia com orgulho:

“Escolhi Famalicão para estudar, e fiquei porque encontrei aqui um lugar para viver”. -

---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DO REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO DA VILA - RESIDÊNCIA DE ESTUDANTES DE VILA NOVA DE FAMALICÃO - FIM DE PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA, NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS PREVISTOS NA ALÍNEA K), DO Nº 1, DO ARTIGO 33º, E NA ALÍNEA G), DO Nº 1, DO ARTIGO 25º, AMBOS DO ANEXO I À LEI Nº 75/2023, DE 12 DE SETEMBRO NA SUA ATUAL REDAÇÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD, DO PS, DO CDS, DO CHEGA E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES E COM A ABSTENÇÃO DA CDU.-----

---SEXTO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATUALIZAÇÃO DE VALORES E CELEBRAÇÃO DO NOVO AUTO DE TRANSFERÊNCIAS DE COMPETÊNCIAS PARA O ANO DE 2026 - DGAL. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -

---O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS –
Também é uma proposta habitual. Trata-se da transferência destas duas competências, que também são clássicas, fazê-lo, que tem a ver com a limpeza de vias e a conservação

Assembleia Municipal

das escolas por forma a que a DGAL possa desenvolver os procedimentos formais para que no próximo orçamento esteja vertido no das Juntas de Freguesia. -----

---**JORGE COSTAS (PS)** – Senhor Presidente, Vossa Excelência sabe que o Partido Socialista estuda os dossiers. Se não sabe, devia saber. Já várias vezes temos chamado a atenção ao Senhor Presidente para que mude a sua comunicação com os fradelense, com os fradelense e com os famalicensenses. Desculpem isto, agora está Fradelos no meu coração e na cabeça. E, portanto, temos-lhe feito este pedido, Vossa Excelência continua com a mesma atitude.-----

---De facto, quem lê o teor desta proposta, e ela é sua, Senhor Presidente, agora já não assina por Senhor Doutor, assina só Professor, enfim, registei também esta diferença, mas ainda que com mais humildade continua com a mesma lógica. Então vamos analisar o teor da proposta. Transferência de competências, o PS a favor. Nós na Câmara votamos favoravelmente. Aqui vamos reiterar esse voto favorável. Para atualizações, e eu disse: pá, deixa-me pegar aqui. Já é a terceira atualização. Isto é atualização em 2023, 2024, 2025. E aqui estamos a deliberar para 2026. Sabe qual é a atualização nestes três anos? Eu peguei numa Junta ao acaso, Senhor Presidente, porque subiu o salário mínimo, porque a inflação subiu consideravelmente, mormente, a partir da guerra da Ucrânia. E lembrei-me, esta atitude da Câmara que aqui anunciam é justa para não descapitalizar as Juntas de Freguesia, porque as Juntas de Freguesia veem os preços dos salários aumentar, veem a inflação a aumentar e também precisam de um ajuste nos preços.-----

---Olhe, eu tomei como linha de referência, Senhor Presidente, a freguesia coração das nossas freguesias. Sabe a quanto é o quilómetro por quilómetro a compensação que propõe para 2026? A mesma que pagou em 2023. E eu pergunto-lhe, se assim é para que engana na proposta a dizer que está a atualizar? Pergunto-lhe outra coisa. Sabe qual é o preço por sala de aula que propõe para 2026? Quatrocentos euros por sala de aula. O

Assembleia Municipal

mesmo que era em 2023. E, portanto, analisando todas estas propostas, Vossa Excelência andou aqui a mentir a nós, aqui aos deputados e aos famalicenses. E está também a mentir nesta proposta. E isto é inadmissível, Senhor Presidente. Vossa Excelência, em vez de vir aqui enganar tudo e todos e dizer que vai atualizar os valores, dizia: “Vou manter os valores ou fixar os valores”. Isso sim, é que seria comunicar com verdade. E, portanto, os famalicenses estão a ficar fartos deste tipo de atitudes de Vossa Excelência, e desta demagogia fácil que escamoteia a realidade dos factos subjacentes. E depois lembrei-me, será que anda toda a gente aluada como andam na Câmara? Esta coisa do Famalicão dinâmico, meia bola e força, e depois atualiza-se aquilo que não se atualizou de facto e de verdade?-----

---Sabe que eu tenho aqui comigo, Senhor Presidente, uma ata da Assembleia de Freguesia de Calendário a dizer... em que a Senhora Presidente de Junta diz: “O dinheiro não chega, mas eu não consigo que a Câmara mude isto.”. Quer que lhe mostre, Senhor Presidente? E, portanto, entendo que Vossa Excelência deve se de facto propunha a esta Assembleia, propunha a esta Assembleia uma atualização, deve fazê-la e não deve mentir a ninguém, entende? E se as Juntas se queixam como se queixou a Senhora Presidente da Junta de Calendário em Assembleia de Freguesia, que o valor é insuficiente, Vossa Excelência deve ouvir os autarcas, porque não pode dar com uma mão, como fez em 2023, e tirar com a outra à custa da não atualização real de tudo isto. Porque estamos de acordo com o princípio da delegação nas Freguesias, ainda que em total desacordo que estes valores não sejam revistos e deviam ter sido, vamos votar favoravelmente. -----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS** – A propósito dos trabalhos de casa que nós fazemos constantemente, nomeadamente comparando com outros municípios, e aquilo que transferimos para as juntas de Freguesia

Assembleia Municipal

de Vila Nova de Famalicão, no seu valor global, corresponde em muitos casos ao somatório de vários concelhos juntos aqui na vizinhança.-----

---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATUALIZAÇÃO DE VALORES E CELEBRAÇÃO DO NOVO AUTO DE TRANSFERÊNCIAS DE COMPETÊNCIAS PARA O ANO DE 2026 - DGAL. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR UNANIMIDADE.-----

---O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO – Senhores Deputados, chegámos ao ponto sete da ordem de trabalhos. A convocatória é conhecida de todos, e a Mesa está aqui numa situação um bocadinho sensível porque pese embora ter sido a pedido das Senhoras e Senhores Deputados e da Mesa à Câmara Municipal para que a votação pudesse ser feita em separado, vamos manter a votação em separado. Mas por uma questão de economia de tempo e para não maçar, Senhoras e Senhores Deputados conhecem as propostas e quem nos está a ouvir, as propostas são públicas. Eu proponho que possa ser feita a leitura do ponto neste introito da parte geral e depois indicando apenas as freguesias para que possamos fazer a discussão e ao fazer a votação então faço a leitura de cada ponto na íntegra indicando os valores das transferências. Alguém se opõe a esta proposta? Muito bem. Assim sendo, passamos então para o ponto número sete.-----

---SÉTIMO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS FREGUESIAS, E AUTORIZAR A ASSUNÇÃO DOS COMPROMISSOS RESULTANTES DAS

MINUTAS DOS “CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS”, PARA O ANO DE 2025, DE TRANSFERÊNCIA: -----

---**ALÍNEA A)** PARA A FREGUESIA DE BRUFE, ATÉ AO MONTANTE DE 125.281,93 EUROS, PARA AS OBRAS DE ARRANJOS EXTERIORES NA RUA ANTÓNIO JOSÉ FARIA BRANDÃO (CM 1443);-----

---**ALÍNEA B)** - PARA A FREGUESIA DE CASTELÕES, ATÉ AO MONTANTE DE 155.901,18 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA PADRE FONSECA E CASTRO (CM 1500);-----

---**ALÍNEA C)** - PARA A FREGUESIA DE CRUZ, ATÉ AO MONTANTE DE 27.258,00 EUROS, PARA AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA REDE DE ÁGUAS RESIDUAIS NA RUA DA PONTE E RUA DA AGRICULTURA; -----

---**ALÍNEA D)** - PARA A FREGUESIA DO DELÃES, ATÉ AO MONTANTE DE 23.365,00 EUROS, PARA AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA REDE DE ÁGUAS RESIDUAIS NA RUA DE CARREZEDO E RUA DO PICO A QUELHA;-----

---**ALÍNEA E)** - PARA A FREGUESIA DE FRADELOS, ATÉ AO MONTANTE DE 66.641,80 EUROS, PARA A OBRA DE CONSTRUÇÃO DA REDE DE ÁGUAS RESIDUAIS NA URBANIZAÇÃO ALDEIA NOVA, RUA DA PORTELA E RUA ANJO DO PINHAL;-----

---**ALÍNEA F)** - PARA A FREGUESIA DE FRADELOS, ATÉ AO MONTANTE DE 122.190,44 EUROS, PARA A OBRA DE REQUALIFICAÇÃO DA RUA DE SAPUGAL (CM 1454);-----

---**ALÍNEA G)** - PARA A FREGUESIA DE GAVIÃO, ATÉ AO MONTANTE DE 39.702,28 EUROS, PARA A OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA CONCORDÂNCIA ENTRE A RUA DE QUEIRÃO COM A RUA DA AGRA (CM 1482);-----

Assembleia Municipal

---**ALÍNEA H**) - PARA A FREGUESIA DE JOANE, ATÉ AO MONTANTE DE 56.494,62 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA DA TORRE (CM 1491-1); -----

---**ALÍNEA I**) - PARA A FREGUESIA DE JOANE, ATÉ AO MONTANTE DE 65.989,29 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA DO SOUTO (CM 1492-1); -----

---**ALÍNEA J**) - PARA A FREGUESIA DO LOURO, ATÉ AO MONTANTE DE 24.284,60 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA JOAQUIM CAMPOS (CM 1438); -----

---**ALÍNEA K**) - PARA A FREGUESIA DO LOUSADO, ATÉ AO MONTANTE DE 36.020,23 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA FONTE DOS CASTANHEIROS (CM 1469-1); -----

---**ALÍNEA L**) - PARA A FREGUESIA DO LOUSADO, ATÉ AO MONTANTE DE 67.940,36 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA DESEMBARGADOR COSTA REIS E ANTÓNIO FONSECA (CM 1469); -----

---**ALÍNEA M**) - PARA A FREGUESIA DE OLIVEIRA STA. MARIA, ATÉ AO MONTANTE DE 157.743,38 EUROS, PARA AS OBRAS DE BENEFICIAÇÃO DA AV. 25 DE ABRIL (EM 574); -----

---**ALÍNEA N**) PARA A FREGUESIA DE OLIVEIRA S. MATEUS, ATÉ AO MONTANTE DE 52.334,32 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA SALGADO LOBO (CM 1535); -----

---**ALÍNEA O**) - PARA A FREGUESIA DE RIBEIRÃO, ATÉ AO MONTANTE DE 40.260,43 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO E PASSEIOS NA RUA DE CABINDA (CM 1463-3); -----

---**ALÍNEA P**) - PARA A FREGUESIA DE RIBEIRÃO, ATÉ AO MONTANTE DE 158.685,89 EUROS, PARA AS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA RUA DAS LÁGRIMAS, TROÇO ENTRE A RUA DA CEREJEIRA E RUA DO ROSÁRIO (CM 1463-1);-----

---**ALÍNEA Q**) - PARA A FREGUESIA DE RIBEIRÃO, ATÉ AO MONTANTE DE 156.731,28 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA CENTRAL DA CANDEEIRA (CM 1465) - (156.731,28 EUROS);-----

---**ALÍNEA R**) - PARA A FREGUESIA DE VERMOIM, ATÉ AO MONTANTE DE 71.881,14 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA AV. SÃO JOSÉ DO MONTE (CM 1503-1);-----

---**ALÍNEA S**) - PARA A FREGUESIA DE VERMOIM, ATÉ AO MONTANTE DE 61.905,11 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA DE VINHÓ (CM 1504);-----

---**ALÍNEA T**) - PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE AVIDOS E LAGOA, ATÉ AO MONTANTE DE 39.150,10 EUROS, PARA AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA REDE DE ÁGUAS RESIDUAIS NA RUA DA QUELHA, LAGOA;-----

---**ALÍNEA U**) - PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE ARNOSO (ARNOSO STA. MARIA E ARNOSO STA. EULÁLIA) E SEZURES, ATÉ AO MONTANTE DE 149.516,71 EUROS, PARA AS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA RUA DR. ANTERO MARTINS, LARGO NOSSA SR.^a DO FASTIO E RUA ENG.º PINHEIRO BRAGA (CM 1435), ARNOSO STA. EULÁLIA;-----

---**ALÍNEA V**) - PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE ARNOSO (ARNOSO STA. MARIA E ARNOSO STA. EULÁLIA) E SEZURES, ATÉ AO MONTANTE DE 105.507,97 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA DE CODEÇOSO (CM 1304), ARNOSO STA. MARIA;-----

Assembleia Municipal

---**ALÍNEA W**) - PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE ARNOSO (ARNOSO STA. MARIA E ARNOSO STA. EULÁLIA) E SEZURES, ATÉ AO MONTANTE DE 115.664,22 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA JOAQUIM BRAGA BASTOS (CM 1303), ARNOSO STA. EULÁLIA;-----

---**ALÍNEA X**) - PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE LEMENHE, MOUQUIM E JESUFREI, ATÉ AO MONTANTE DE 16.330,00 EUROS, PARA AS OBRAS DE REPARAÇÃO DA REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS NA RUA DE CASTELHANA, MOUQUIM;-----

---**ALÍNEA Y**) - PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE LEMENHE, MOUQUIM E JESUFREI, ATÉ AO MONTANTE DE 38.000,00 EUROS, PARA AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA REDE DE ÁGUAS RESIDUAIS NA RUA DE LIJÓ, LEMENHE:

---**ALÍNEA Z**) - PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE LEMENHE, MOUQUIM E JESUFREI, ATÉ AO MONTANTE DE 68.839,75 EUROS, PARA AS OBRAS DE REPAVIMENTAÇÃO DA RUA DA GANDRA (CM 1439), MOUQUIM;-----

---**ALÍNEA AA**) - PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE LEMENHE, MOUQUIM E JESUFREI, ATÉ AO MONTANTE DE 103.814,21 EUROS, PARA AS OBRAS DE REPAVIMENTAÇÃO DAS RUAS DA CASTANHEIRA E DO TARRIO, MOUQUIM;

---**ALÍNEA BB**) - PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE SEIDE, ATÉ AO MONTANTE DE 29.520,62 EUROS, PARA AS OBRAS DE ARRANJO URBANÍSTICO NO LOTE N.º 15 DA URBANIZAÇÃO DA IGREJA, CONFRONTANTE DOM A RUA DAS CASAS NOVAS (CM 1507), SEIDE S. PAIO;

---**ALÍNEA CC**) - PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE SEIDE, ATÉ AO MONTANTE DE 20.572,24 EUROS, PARA O PROJETO ELÉTRICO PARA A REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE DA AGRINHA, SEIDE S. PAIO; -----

Assembleia Municipal

---**ALÍNEA DD)** - PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE SEIDE, ATÉ AO MONTANTE DE 11.067,99 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA JOSÉ JOAQUIM SOUSA GUIMARÃES (EM 573-3), SEIDE S. MIGUEL.-----

---TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS** –

Aqui está um bom argumento daquilo que eu disse há pouco. Só nesta proposta estamos a transferir para as freguesias 30 apoios no valor de 2,2 milhões de euros. A somar àquilo que já demos este ano, perfaz 7 milhões de euros só para obras nas Freguesias. A somar a outras delegações de competências e às verbas livres, estamos nos 10 milhões de euros. E eu, como sabem, sou insatisfeito e por isso vou continuar a somar a estes valores que aqui referi. -----

---**GERMANO ARAÚJO (PSD)** – Estes tipos de transferências representam um investimento direto e concreto em cada uma das freguesias. São transferências que também são habituais. Já há muitos anos que a forma de trabalhar do município de Vila Nova de Famalicão é fazer estas transferências para os seus Presidentes de Junta, que os considera de inteira confiança e capacidade para desenvolver as obras nas suas freguesias. É uma forma de desenvolvimento local, de coesão territorial, por isso a bancada do PSD votará favoravelmente esta proposta.-----

---**TÂNIA SILVA (CDU)** – Já este ano, numa Assembleia Municipal no mês de janeiro, dirigi-me aos Senhores e Senhoras Presidentes de Junta com uma afirmação que repito aqui hoje. Podem estar descansados porque felizmente há eleições e as próximas estão aí à porta. -----

---Ora, nem de propósito, passaremos até ao fim desta sessão a discutir e a votar 30 pontos. Quando o Senhor Presidente leu parecia uma coisa curta, mas são 30 pontos sobre a delegação de competências para as freguesias. Trinta pontos, Senhores Deputados, não

Assembleia Municipal

é coisa pouca. E sim, Senhores Deputados, é indiscutível a relevância das propostas aqui em discussão e, por isso, o nosso voto favorável em todos os pontos. Não obstante, um tão elevado número de propostas impossibilitar que um eleito, sem o adequado apoio técnico previsto na lei, possa acompanhar devidamente cada uma destas propostas nas suas diversas fases ou mesmo tornem possível avaliar a prioridade de uma obra face à outra. Mas acreditando que com a presença dos Senhores Presidentes de Junta aqui nesta sala a discussão possa ser produtiva e, portanto, possam opinar sobre essas prioridades. Mesmo assim, no entanto, em várias Assembleias Municipais, o Grupo Municipal da CDU manifestou as suas reservas relativamente a esta matéria e não causará estranheza que a nossa posição relativa às delegações de competências seja oposta à de este executivo. -----

---Sempre manifestamos que nestas e noutras matérias é evidente a desresponsabilização por parte dos órgãos de poder que através de transferências de verbas iliba-se de assegurar as condições, as ferramentas e os meios para o exercício das mesmas. E voltamos a reforçar que nenhum Senhor ou Senhora Presidente da Junta tem de cumprir obrigações que estão atribuídas ao município. Assim como voltamos a reforçar e até mesmo alertar os Presidentes de Junta para um procedimento que mais não tem sido transferido de encargos e problemas para, e neste caso em particular, as freguesias gerirem como podem e sabem. Isto responsabiliza-vos de todo e qualquer planeamento e execução, seja ele bom ou mau. E se for bom, todos estarão lá para as fotografias e cortar de fitas, mas quando for mau, lembrem-se que o descontentamento das populações estará voltado para vocês e não para aqueles que deveria ser da sua responsabilidade. -----

---**JORGE COSTA (PS)** – Senhor Presidente, em nome dos 74.451 votantes que permitiram eleger esta Assembleia em votos todos os partidos, eu queria felicitar Vossa Excelência por estas obras, especialmente em nome dos 24.451 que votaram no PS.-----

Assembleia Municipal

---Seja como for, Senhor Presidente, temos a lamentar, apesar de irmos votar, não fique preocupado, nós vamos votar favoravelmente. Tenho que registar e lamentar em nome destes mesmos eleitores, o timing de obras feitas em cima do joelho a menos de meio ano das eleições autárquicas. -----

---A Coligação PSD/CDS abusa deste expediente há décadas, há décadas. Abusa disto há cerca de 25 anos. Qual o medo, Senhor Presidente, de fazer as obras à medida que as pessoas precisam e não à medida do calendário eleitoral? -----

---O povo já não se deixa enganar, Senhor Presidente, com este expediente da velha maioria política. Lá vai o tempo em que o povo não percebia, mas hoje as pessoas são mais instruídas, estão mais informadas e, portanto, conseguem ver bem o tipo de atitude que Vossa Excelência e os seus pares tomam com os famalicenses. Hoje em dia só se engana quem quer, quem quiser, Senhor Presidente. E aquilo que lhe quero lembrar sobre isto, é uma realidade nua e crua. É a tese do copo meio cheio e meio vazio. Um copo meio de água está meio cheio e meio vazio. E, portanto, eu partilhando o otimismo do Senhor Presidente, vejo melhorias no valor de 2 milhões e tal de euros, sendo que 1.970 e tal, quase 2 milhões são para estradas.-----

---Mas onde Vossa Excelência vê melhorias de estradas no valor de 2 milhões, eu vejo também, porque sou realista, mais do que otimista ou pessimista eu sou realista, estradas esburacadas a precisar de reparos, no valor de 2 milhões de euros até agora, Senhor Presidente. -----

---E quero lembrar... sabe o que é que me doi? Porque a semana passada na estrada entre Gemunde e Vilarinho das Cambas parti, como aconteceu de certeza a centenas ou milhares de famalicenses uma jante e rebentei um pneu. Não reclamei à Câmara, mas padeci... num buraco enorme não sinalizado, mas padeci historicamente, como eu, muitos famalicenses não de ter sofrido deste problema, porque Vossa Excelência esteve a atrasar

Assembleia Municipal

a reparação das estradas, esburacadas como estiveram neste inverno para agora aparecer de fatinho de primeira comunhão às eleições. Mas a mim e a muitos famalicenses não vai enganar, Senhor Presidente. -----

---O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS – É só um lembrete, porque realmente a memória é mesmo curta. -----

---Nós o ano transato de 2024 transferimos para as Juntas de Freguesia por via de contratos interadministrativos, como é o caso desta proposta e contratos de cooperação, que também já fizemos muito mais que isto este ano, a somar a estes, por via dos contratos de cooperação, o ano passado, cerca de 7,6 milhões em 2024. Portanto, para nós, investimos muito nas freguesias, independentemente do ano do mandato. -----

---Está aqui uma boa evidência disso mesmo. -----

---GERMANO ARAÚJO (PSD) – Senhor Deputado Jorge Costa, da forma como fala, até parece que vai votar contra, mas já nos disse que vota a favor e... não, não... os Senhores Presidentes de Junta presentes nesta sala não esperariam outra coisa que não fosse isso da sua parte, pelo menos serem responsáveis.-----

---E realmente os famalicenses não se deixam enganar, como disse, e há 24 anos que eles são perentórios e audazes e não resta qualquer dúvida quanto às opções dos famalicenses nos últimos 24 anos. -----

---Quer chamar, ou quis chamar, ou veio aqui chamar esta ação de confiança perante os Senhores Presidentes de Junta que são obras, são estradas que foram sinalizadas pelos Senhores Presidentes de Junta. Certamente que nenhum Presidente de Junta reclamou que não queria a estrada, certamente que disseram ao Senhor Presidente da Câmara que queriam fazer essas estradas que estavam nos seus compromissos para os 4 anos a que se propuseram a serem Presidentes de Junta e a Câmara, à semelhança dos últimos 24 anos, acode às suas pretensões e mantém a confiança nos Senhores Presidentes de Junta. -----

Assembleia Municipal

---Relativamente ao eleitoralista, só queria dar aqui uma nota. Em 2022, a Câmara transferiu para as freguesias cerca de 5 milhões e meio. Em 2023 cerca de 7 milhões de euros. Em 2024 cerca de 9 milhões de euros. Portanto, estamos aqui a falar de uma transferência de 2 milhões de euros. Quer dizer, será isto eleitoralista? Não, eu acho que é responsabilidade da Câmara, responsabilidade dos Senhores Presidentes de Junta perante os seus fregueses para cumprir o seu plano para os 4 anos a que se propuseram a governar as suas freguesias. -----

---**JORGE COSTA (PS)** – De forma de novo, muito breve, Senhor Deputado que me antecedeu, evocou os Senhores Presidentes de Junta, mas eu quero lembrar-lhe que excetuadas as honrosas menções do Louro, Vermoim e Riba de Ave, eu não tenho fé nenhuma nestes Presidentes de Junta e tenho que falar a verdade, olhos nos olhos, percebe? E, portanto, porquê? Porque é que não tenho fé? Porque pactuaram anos a fio com estradas esburacadas a mal dos utentes quando deviam ter apertado com Mário Passos porque é aquilo... as atribuições deles de lei a dizer: faz favor de reparar a estrada! E não permitir este estado de situações. Isto não é só eleições, é a vida das pessoas, são os pneus das pessoas como o outro que rebentou entre Vilarinho e Gemunde. Pois, há muitos assim, muitos famalicenses anónimos e, portanto, esses Presidentes de Junta não tiveram a coragem de dizer assim: “Não pense só em eleições, Senhor Presidente da Junta.”-----

---Seja como for, relativamente à jactância que Vossa Excelência e também o Deputado diz assim: “Transferiu-se muito dinheiro para a Junta”. Eu sobre isso não preciso dizer mais nada, até porque o assunto é público. Não preciso dizer mais nada. O Presidente do nosso partido vai duplicar isso, Senhor. Já lhe disse em público. -----

---**RICARDO COSTA (CDS)** – De facto, Senhor Deputado Jorge Costa, já evocou aqui que há 30 anos andava por cá. Eu sou bem mais novo, mas também lhe digo, nós que

Assembleia Municipal

estamos a comemorar os 50 anos de poder local, não me lembra de ver nesta Assembleia um ataque tão feroz ao poder local da sua parte. Fica-lhe mal, fica-lhe mal dizer isto, das Senhoras e dos Senhores Presidentes de Junta. Fica-lhe mal dizer isto das Senhoras e dos Senhores... da maioria dos Senhores Presidentes de Junta democraticamente eleitos pelos cidadãos de Vila Nova de Famalicão. Fica-lhe mal, Senhor Deputado Jorge Costa, vir fazer este ataque aqui aos Senhores Presidentes de Junta. E digo-lhe mais, o Senhor veio cá fazer a caça ao voto, chamem-lhe o que quiser, fica-lhe mal e não creio que os seus colegas de bancada se revejam nesta sua atitude de ataque feroz que fez às Senhoras e aos Senhores Presidentes de Junta.-----

---Senhor Deputado, fica-lhe mal.-----

---**JORGE COSTA (PS)** – Senhor Deputado Ricardo Costa, quero-lhe dizer o seguinte: o ataque que eu fiz feroz é político e aqui discute-se política e aquilo que eu disse foi que estes Presidentes foram coniventes com o Estado durante anos à espera do momento eleiçoeiro. Disse e mantenho e não tenho nada que ser suave com factos e com realidades que todas as pessoas sentem. Portanto, as pessoas sabem que estes invernos se andaram a desviar de buracos quando isto devia ter sido acautelado e, portanto, vir agora dizer: Ah, nós calamo-nos e agora ninguém nos acuse”. Por alma de quem? -----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO** – Senhores Deputados, por favor. Senhores Deputados, desculpem, eu não vou permitir isto e Senhores Presidente de Junta. Podemos todos discordar uns dos outros, temos todos tempo, se quisermos, para ir ao microfone explicar porque é que divergimos de opiniões, agora bocas e apartes, eu peço desculpa, mas eu não vou permitir. Está bem? -----

---**GERMANO ARAÚJO (PSD)** – Senhor Deputado Jorge Costa, ficou aqui bem claro o apreço que você tem pelo poder local, pelas freguesias e especialmente pelos

Assembleia Municipal

Presidentes de Junta. Fica aqui o registo da nossa parte, que a sua visão da política e das freguesias é puramente sectária.-----

---O Senhor discrimina quem é de PS quem não é, quem é de outro partido. Não é a forma que esta Câmara olha para as freguesias, independente da sua área política, independente do Presidente de Junta que seja e do partido que esteja. Esta Câmara olha as freguesias como todas e está para fazer o bem aos cidadãos e não para engrandecer o ego de cada Presidente de Junta. -----

---Nesta sua intervenção é de lamentar a forma sectária como o Senhor discrimina os Presidentes de Junta e quem é do PS é bom, quem não é não presta. -----

---Acho que não é a forma de estarmos na política, não é a forma que os famalicenses se reveem e não é assim que vai conseguir convencer os famalicenses ao quer que seja. ---

---**RICARDO COSTA (CDS)** – Eu quando me refiro ao ataque que o Senhor Deputado Jorge Costa fez às Senhoras e aos Senhores Presidentes de Junta, o Senhor referiu-se aos Senhores Presidentes de Junta como não sendo confiáveis. Não foi uma coisa diferente disto. E, portanto, a quem nos escuta, esta não é a forma de estar, nós não nos revemos neste tipo de ataque pessoal, não nos revemos nesta forma de abordar as Senhoras e os Senhores Presidentes de Junta, aqueles que todos os dias sem horários, sem sábados, sem domingos, sem feriados, estão ao serviço dos fregueses, estão ao serviço dos fregueses das suas comunidades, estão ao serviço dos famalicenses, de uma forma geral. E digo-lhe, Senhor Deputado, 24 tem tendência a diminuir com esta postura. -----

---**JORGE COSTA (PS)** – Respeito pelo poder local. Vamos votar a favor. Discriminação. Não são os Presidentes da Junta de Vermoim, Louro e Riba de Ave que suportam esta maioria. Não serem de confiança política? Claro que não são. -----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS** - Só para complementar aquilo que eu disse há pouco e do muito que aqui também foi dito.

Assembleia Municipal

Como é sabido, a Câmara Municipal de Famalicão é um farol das políticas públicas de Portugal. É uma locomotiva em várias áreas e dimensões de intervenção e das competências que tem, também é sabido, e é das Câmaras Municipais que mais transfere dinheiro para as freguesias, para que as freguesias sejam territórios com excelente qualidade de vida e não só as cidades como acontece na maior parte dos concelhos. -----

---Isto acontece por duas razões. Acontece porque a Câmara Municipal felizmente está bem financeiramente e por isso reserva uma fatia considerável de muitos milhões de euros por ano para que as freguesias estejam apetrechadas das condições, dos meios em que cada vez seja melhor viver nas 49 comunidades de freguesia. Primeira razão que porventura muitas Câmaras não fazem, como sabem, basta olhar à volta, nem é preciso ir muito longe.-----

---Segundo, porque temos protagonistas políticos nas freguesias, como outros não têm, que nos permite transferir o dinheiro para as freguesias e sabemos que ele vai ser bem gerido, bem aplicado, vai ser transformado em grandes investimentos que irão permitir que estas obras se realizem, se concretizem, se materializem para que os objetivos e aquela nossa grande ambição que temos para Famalicão seja bem sucedida. -----

---Estes protagonistas políticos chamam-se as Senhoras e os Senhores Presidentes de Junta das nossas Freguesias. E obrigado por isso. -----

---O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO – Uma vez que todos facilitaram aqui o trabalho da Mesa porque invocaram a vontade de votar favoravelmente todas as alíneas, a proposta que fazemos vai no sentido daquilo que o Senhor Deputado está a dizer, de podermos fazer uma única votação que será reproduzida para todas as alíneas. Penso que ninguém se opõe a isso. -

---Assim sendo, vamos votar o ponto sete.-----

Assembleia Municipal

---**PONTO SETE** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS FREGUESIAS, E AUTORIZAR A ASSUNÇÃO DOS COMPROMISSOS RESULTANTES DAS MINUTAS DOS “CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS”, PARA O ANO DE 2025, DE TRANSFERÊNCIA: -----

---**A)** PARA A FREGUESIA DE BRUFE, ATÉ AO MONTANTE DE 125.281,93 EUROS, PARA AS OBRAS DE ARRANJOS EXTERIORES NA RUA ANTÓNIO JOSÉ FARIA BRANDÃO (CM 1443);-----

---**DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.**-----

---**B)** PARA A FREGUESIA DE CASTELÕES, ATÉ AO MONTANTE DE 155.901,18 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA PADRE FONSECA E CASTRO (CM 1500);-----

---**DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.**-----

---**C)** PARA A FREGUESIA DE CRUZ, ATÉ AO MONTANTE DE 27.258,00 EUROS, PARA AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA REDE DE ÁGUAS RESIDUAIS NA RUA DA PONTE E RUA DA AGRICULTURA;-----

---**DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.**-----

Assembleia Municipal

---D) PARA A FREGUESIA DO DELÃES, ATÉ AO MONTANTE DE 23.365,00 EUROS, PARA AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA REDE DE ÁGUAS RESIDUAIS NA RUA DE CARREZEDO E RUA DO PICO A QUELHA; -----

---**DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.** -----

---E) PARA A FREGUESIA DE FRADELOS, ATÉ AO MONTANTE DE 66.641,80 EUROS, PARA A OBRA DE CONSTRUÇÃO DA REDE DE ÁGUAS RESIDUAIS NA URBANIZAÇÃO ALDEIA NOVA, RUA DA PORTELA E RUA ANJO DO PINHAL; -----

---**DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.** -----

---F) PARA A FREGUESIA DE FRADELOS, ATÉ AO MONTANTE DE 122.190,44 EUROS, PARA A OBRA DE REQUALIFICAÇÃO DA RUA DE SAPUGAL (CM 1454); -----

---**DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.** -----

---G) PARA A FREGUESIA DE GAVIÃO, ATÉ AO MONTANTE DE 39.702,28

Assembleia Municipal

EUROS, PARA A OBRA DE PAVIMENTAÇÃO DA CONCORDÂNCIA ENTRE A RUA DE QUEIRÃO COM A RUA DA AGRA (CM 1482); -----

---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.-----

---H) PARA A FREGUESIA DE JOANE, ATÉ AO MONTANTE DE 56.494,62 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA DA TORRE (CM 1491-1);-----

---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.-----

---I) PARA A FREGUESIA DE JOANE, ATÉ AO MONTANTE DE 65.989,29 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA DO SOUTO (CM 1492-1);-----

---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.-----

---J) PARA A FREGUESIA DO LOURO, ATÉ AO MONTANTE DE 24.284,60 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA JOAQUIM CAMPOS (CM 1438); -----

---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.-----

Assembleia Municipal

---K) PARA A FREGUESIA DO LOUSADO, ATÉ AO MONTANTE DE 36.020,23 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA FONTE DOS CASTANHEIROS (CM 1469-1); -----

---**DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.** -----

---L) PARA A FREGUESIA DO LOUSADO, ATÉ AO MONTANTE DE 67.940,36 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA DESEMBARGADOR COSTA REIS E ANTÓNIO FONSECA (CM 1469);-----

---**DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.** -----

---M) PARA A FREGUESIA DE OLIVEIRA STA. MARIA, ATÉ AO MONTANTE DE 157.743,38 EUROS, PARA AS OBRAS DE BENEFICIAÇÃO DA AV. 25 DE ABRIL (EM 574); -----

---**DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.** -----

---N) PARA A FREGUESIA DE OLIVEIRA S. MATEUS, ATÉ AO MONTANTE DE 52.334,32 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA SALGADO LOBO (CM 1535); -----

Assembleia Municipal

**---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA
CÂMARA MUNICIPAL.**-----

**---O) PARA A FREGUESIA DE RIBEIRÃO, ATÉ AO MONTANTE DE 40.260,43
EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO E PASSEIOS NA RUA DE
CABINDA (CM 1463-3);**-----

**---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA
CÂMARA MUNICIPAL.**-----

**---P) PARA A FREGUESIA DE RIBEIRÃO, ATÉ AO MONTANTE DE 158.685,89
EUROS, PARA AS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA RUA DAS LÁGRIMAS,
TROÇO ENTRE A RUA DA CEREJEIRA E RUA DO ROSÁRIO (CM 1463-1);**-----

**---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA
CÂMARA MUNICIPAL.**-----

**---Q) PARA A FREGUESIA DE RIBEIRÃO, ATÉ AO MONTANTE DE 156.731,28
EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA CENTRAL DA
CANDEEIRA (CM 1465) - (156.731,28 EUROS);**-----

**---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA
CÂMARA MUNICIPAL.**-----

Assembleia Municipal

---R) PARA A FREGUESIA DE VERMOIM, ATÉ AO MONTANTE DE 71.881,14 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA AV. SÃO JOSÉ DO MONTE (CM 1503-1); -----

---**DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.** -----

---S) PARA A FREGUESIA DE VERMOIM, ATÉ AO MONTANTE DE 61.905,11 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA DE VINHÓ (CM 1504); -----

---**DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.** -----

---T) PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE AVIDOS E LAGOA, ATÉ AO MONTANTE DE 39.150,10 EUROS, PARA AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA REDE DE ÁGUAS RESIDUAIS NA RUA DA QUELHA, LAGOA; -----

---**DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.** -----

---U) PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE ARNOSO (ARNOSO STA. MARIA E ARNOSO STA. EULÁLIA) E SEZURES, ATÉ AO MONTANTE DE 149.516,71 EUROS, PARA AS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA RUA DR. ANTERO

Assembleia Municipal

MARTINS, LARGO NOSSA SR.^a DO FASTIO E RUA ENG.º PINHEIRO BRAGA
(CM 1435), ARNOSO STA. EULÁLIA;-----

**---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA
CÂMARA MUNICIPAL.**-----

**---V) PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE ARNOSO (ARNOSO STA. MARIA E
ARNOSO STA. EULÁLIA) E SEZURES, ATÉ AO MONTANTE DE 105.507,97
EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA DE CODEÇOSO (CM
1304), ARNOSO STA. MARIA; -----**

**---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA
CÂMARA MUNICIPAL.**-----

**---W) PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE ARNOSO (ARNOSO STA. MARIA E
ARNOSO STA. EULÁLIA) E SEZURES, ATÉ AO MONTANTE DE 115.664,22
EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA JOAQUIM BRAGA
BASTOS (CM 1303), ARNOSO STA. EULÁLIA; -----**

**---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA
CÂMARA MUNICIPAL.**-----

**---X) PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE LEMENHE, MOUQUIM E JESUFREI,
ATÉ AO MONTANTE DE 16.330,00 EUROS, PARA AS OBRAS DE REPARAÇÃO
DA REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS NA RUA DE CASTELHANA, MOUQUIM; -----**

Assembleia Municipal

**---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA
CÂMARA MUNICIPAL.** -----

**---Y) PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE LEMENHE, MOUQUIM E JESUFREI,
ATÉ AO MONTANTE DE 38.000,00 EUROS, PARA AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO
DA REDE DE ÁGUAS RESIDUAIS NA RUA DE LIJÓ, LEMENHE:** -----

**---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA
CÂMARA MUNICIPAL.** -----

**---Z) PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE LEMENHE, MOUQUIM E JESUFREI,
ATÉ AO MONTANTE DE 68.839,75 EUROS, PARA AS OBRAS DE
REPAVIMENTAÇÃO DA RUA DA GANDRA (CM 1439), MOUQUIM;**-----

**---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA
CÂMARA MUNICIPAL.** -----

**---AA) PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE LEMENHE, MOUQUIM E JESUFREI,
ATÉ AO MONTANTE DE 103.814,21 EUROS, PARA AS OBRAS DE
REPAVIMENTAÇÃO DAS RUAS DA CASTANHEIRA E DO TARRIO, MOUQUIM;**

**---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA
CÂMARA MUNICIPAL.** -----

Assembleia Municipal

---**BB)** PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE SEIDE, ATÉ AO MONTANTE DE 29.520,62 EUROS, PARA AS OBRAS DE ARRANJO URBANÍSTICO NO LOTE N.º 15 DA URBANIZAÇÃO DA IGREJA, CONFRONTANTE DOM A RUA DAS CASAS NOVAS (CM 1507), SEIDE S. PAIO; -----

---**DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.**-----

---**CC)** PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE SEIDE, ATÉ AO MONTANTE DE 20.572,24 EUROS, PARA O PROJETO ELÉTRICO PARA A REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE DA AGRINHA, SEIDE S. PAIO; -----

---**DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.**-----

---**DD)** PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE SEIDE, ATÉ AO MONTANTE DE 11.067,99 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA JOSÉ JOAQUIM SOUSA GUIMARÃES (EM 573-3), SEIDE S. MIGUEL. -----
TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA.-----

---**DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.**-----

---**APROVADAS EM MINUTA DE ATA AS DELIBERAÇÕES TOMADAS.**-----

Assembleia Municipal



-----**DEPOIS DA ORDEM DO DIA**-----

---Não houve intervenção do público.-----

---E nada mais havendo a tratar, foi dada a reunião como encerrada às vinte e três horas e dezasseis minutos.-----

-----**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

----- **A 1.ª SECRETÁRIA**-----

---Fazem parte integrante desta ata os seguintes documentos:-----

---Registo de presenças;-----

---Documentos referentes aos pontos um, dois, três, quatro, cinco, seis e sete.-----

---Minutas de atas referentes aos pontos um, dois, três, quatro, cinco, seis e sete.-----
